

PLÍNIO SALGADO E ARTUR SANTOS, ONDE ESTARÁ A HONRA DO P.R.P. E DA U.D.N.?

O Que Desejam os "Barnabés" Para Uma Vida Decente

30.000 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EM RISCO DE SAÚDE E VIDA



ZENÓBIO DA COSTA

DESAMORIZ. BOATOS:
Deliberado
Propósito
de Confusão

Declarou o General Zenóbio da Costa, chefe do Min. da Guerra, que ignora totalmente qualquer movimento ou demarcação em torno do seu nome para substituir o General Ciro Cardoso, a frente do Ministério da Guerra.

O General Zenóbio se encontrava esta manhã em Petrópolis quando a reportagem o interpelou a respeito do noticiário de um matutino, no qual figura como candidato de Vargas para ocupar o lugar do Ministro Ciro Cardoso, que segundo o mesmo informativo — iria para a Embaixada brasileira no Vaticano.

Desautoriza qualquer informação nesse sentido, afirmou o General, e atribuiu a notícia um delirio do propósito de criar confusão. E o que possa dizer. As dez horas, o General Zenóbio da Costa desceu para o Rio, para o seu expediente no comando da Zona Militar de Leste.

TIRAGEM: 82.280 * ANO IV — Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1954 — N. 812

Ultima Hora



Direct. Presidente: DANTON COLLIHO
Direct. Redacção: SAMUEL WAINER
Direct. Administrativo: L. F. BUCAY VA CUNHA

Salários Baixíssimos e Ausência Total de um Programa de Assistência — Um Decreto Concedeu 20 e 40% de Adicionais, Mas Apenas o Arsenal de Guerra Prometeu Cumprilo — Na Fábrica do Andaral Foi Suspensa a Distribuição do Leite — Em Alguns Estados, Faltam Práticas Eficientes Contra Estilhaços de Aço e Explosivos — Em Mangueiras: Serpentinas, Técnicas de Laboratório — (Leia Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE, na 5.ª Página deste Caderno)



Interesse Invalgar Pelo Nosso Novo Concurso

Madrinha do Selecionado Brasileiro

Entusiasmada a Juventude Feminina Pelo Certame Cívico-Esportivo Que ULTIMA HORA Lançou, Ontem, em Colaboração Com a Emissora Continental — A Eleita Acompanhará o Selecionado Nacional à "Copa do Mundo", Com Todas as Despesas Pagas Pela Agência Avipam — Os Dispositivos do Regulamento e Abertura Das Inscrições — (Leia na 5.ª Pág. deste Cad.)

FIÚZA PEDIU POLÍCIA PARA A FALTA D'ÁGUA?



O Chico da Polícia Esclarece Que as Diligências Estão em Curso há Muito Tempo. Sem Que Tenha Havido Comprovação de Qualquer Irregularidade na Distribuição — Estreita Colaboração Com o Departamento de Águas e Esgotos Para Suprir o Problema — "Não Desconfio de Ninguém. Nem me Ache no Direito de Fazer Acusações", Assinala o General Moraes Ancora (Leia na Pág. 2)

CECILIA COSTA BOTELHO, a traíçoira espósa

O MOTORISTA SURPREENDEU A ESPÓSA ABRAÇADA COM O OUTRO NO MEIO DA RUA

Ao Lado Dêles, Estava o Filho do Casal Que a Tudo Assistia — Regressava de Lins e Vasconcelos, Onde Fôra Levado um Passageiro — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

JOÃO ETZEL VENCEU O FLAMENGO



DEPOIS DOS 20 MINUTOS INICIAIS, momento em que o São Paulo cedeu ante o entusiasmo rubro-negro, o quadro carioca passou a domo do gramado. E' verdade que os campees paulistas, contando com a classe individual de seus elementos, volta e meia assustavam Garcia. Mas, indiscutivelmente, bem melhor atuava o clube de Rubens. Ao apagar as luzes, entretanto, a justiça caíra deus a vitória ao pior. O flagrante actua, em que apparecem Poy e Indio, dá bem do aperto por que passou o tricolor bandeirante — (LEIA REPORTAGEM NA ÚLTIMA PAGINA DESTE CADERNO)

PRÉSO O FUGITIVO BA ILHA GRANDE

"Baiano 115" Está Condenado a 30 Anos — Saiu de um Barco em Itacuruçá



JOÃO Batista de Oliveira, preso no Regimento de Cavalaria

Surpresa na Política

Das Alterosas:

Estão Tentando o Eixo UDN-PTB-PR, em Minas

Bases Para o Acôrdo Triplice: as Duas Senadoras e a Prefeitura de Belo Horizonte Partilhadas Entre Cada um Dos Signatários — Desconfiança de PTB e da UDN, Com Relação ao FE — (Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Política de EURILO DUARTE, na 3.ª Pág.)



EMBORA divergindo radicalmente da Ideologia Integralista, nunca deixamos de reconhecer neste partido a existência de numerosos brasileiros de bem, patriotas e nacionalistas, sinceramente convencidos de que o credo verde seria a salvação da Pátria. De outra forma, não se compreendia que homens da estatura de um Manoel Pereira, de um Belisário Pena, ou um Souza Dantas, militassem ao lado do Sr. Plínio Salgado, no antigo Partido Integralista. Pois bem, neste momento o País, estarecido, toma conhecimento de gravíssima denúncia contra um dos expoentes do integralismo, o Deputado-espião Raimundo Padilha. Por onze mil cruzeiros — a denúncia do Capitão Túlio Regis, além de constar de documentos oficiais, apenas recebeu como contestação uma enxurrada de insultos aos interesses da Nação. Que pensa, tado contra a segurança nacional e traidor os mais sagrados interesses da Nação. Que pensa, a respeito, o Sr. Plínio Salgado? Que pensa a respeito os milhares de integralistas que, a respeito, estão prontos a oferecer suas vidas em holocausto à Pátria? E' incrível que, de agora, não tenha havido qualquer reação dos altos dirigentes do PRP em defesa da honra do seu partido, machucado por um vulgar espião e "alcagüeta" policial, activo se Plínio Salgado acha que o crime de Padilha é de somenos importância. Neste caso, a coisa muda de figura... E a UDN, sob cuja legenda se abriga, em pleno Congresso Nacional, um espião de comprovadas actividades contra a Pátria, como Padilha, que pensa, a respeito, o partido do Brigadeiro, um dos pilares da vitória do Brasil contra o Eixo? O Sr. Artur Santos, Presidente da UDN, é, sem dúvida, uma figura mais esclarecida e honesta dentre os dirigentes da política nacional. Seu silêncio, face à revoltante denúncia de Túlio Regis, não é uma concessão que não se compreende nem se pode tolerar por parte de um Partido com as responsabilidades da UDN. Salvo se os interesses mesquinhos do eleitoralismo partidário são mais fortes que o triste flagrant de guerra que a foto acima regista, mostrando sobreviventes do navio brasileiro "Buarque" torpedeado por um submarino alemão em 25 de fevereiro de 1942, talvez orientado por informações emanadas da "gang" de espiagem em que Raimundo Padilha pontificava como um expoente...

As Águas Vão Rolar... Por NASSARA



NA SEGUNDA PAGINA: A COFAP QUER ELEVAR O LUCRO DOS AÇOUGUEIROS



Estudantes Uruguaios na Redacção de "Ultima Hora"

Muito Elogiada a Arquitetura Brasileira — Vivamente Impressionados Com a Harmonia de Suas Linhas, os Futuros Arquitetos Uruguaios: — (Leia na Quinta Página deste Caderno)

A SITUAÇÃO DO CACAU

Como o café, o cacau é um dos nossos principais produtos exportáveis. Fonte de divisas que atualmente goza de boa cotação. Com a época das vacas gordas que atravessa, o nosso cacauicultor, caçula como nos outros, olha para o tempo, acende o charuto e vai levando a vida... O Governo, atento aos nossos principais problemas de ordem econômica, não fez de cacau e trabalho de formiga na questão cacauífera: no ano passado, através do Ministério da Fazenda, uma comissão de técnicos e economistas, integrada, entre outros, pelos Srs. Rômulo de Almeida e Omer Monte Alegre, para estudar, in loco, a situação da lavoura, possibilidades, tendências, etc. Nestes trabalhos, a comissão, que viajou proximamente à Bahia, vai trabalhar pacientemente, talvez até sob a indiferença dos nossos bons amigos da "Boa Terra". Quando, entretanto, que Deus nos livre, os preços sofreram alguma queda, então os nossos cacauicultores se lembraram de que existe uma comissão e vão reclamar, pressurosos, os resultados do seu trabalho...

A BUROCRACIA

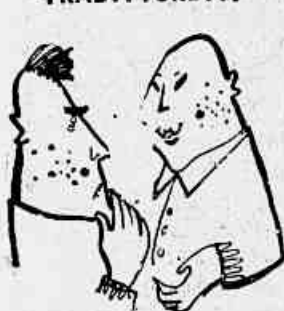


E' a coisa mais fácil al-
guém obter naturalização. Se-
não vejamos, com base no
"Diário Oficial" do dia 30 de
janeiro último, página 1.351,
Stoyan Petko Stoyanovitch
e esposa, residentes no Dis-
trito Federal, depois de tra-
tar de todo o papuleiro pa-
ra a naturalização, obtiveram
o seguinte despacho: "Jun-
tem atestado de residência
nos últimos cinco anos; cer-
tidão de casamento ou ori-
gine legalizada, esclareçam
divergências observadas na
grafia de seus nomes e de
seus genitores. Junte ainda
fotocópia autenticada de car-
teira profissional, anotada
com o atual controle de tra-
balho; a naturalização deve
provar o nome da genitora;
junte certidão tal e tal, jun-
te mais certidão de inteiro
teor da sentença que deter-
minou o arquivamento do
processo anterior, e junte..."
Chega, já é demais... é me-
lhor procurar outra pátria.

**GILBERTO
GUIMARÃES**

O nome de Gilberto Gu-
imarães figura na lista dos
candidatos do Partido Re-
publicano à Câmara do
Distrito Federal. Companhia
de redação, Gilberto,
se eleito, deverá for-
mar na primeira fila dos
representantes do povo
carioca. Lidando diátri-
camente com os problemas
da metrópole, assinando,
em nosso "espetrino", exa-
tamente a "Coluna da Ci-
dade". Gilberto Guimara-
es sentir-se-á à vontade,
na Câmara do D. F., jun-
to à qual, no momento, re-
presenta ULTIMA HORA.

**TRADUTTORE,
TRADITTORE...**



Um nosso amigo fazendei-
ro fluminense, ex-diplomata,
tem como colono e meeiro,
na sua fazenda de café
e criação, alguns japoneses
que se dedicam também ao
plantio de tomates.
Num destes dias, conversa-
va ele com o meeiro in-
cansavelmente providen-
cias sobre o plantio, com re-
lação à adubagem do ter-
reno. A esposa do japonês,
presente, entrou na conversa
e despejou o nipônico dia-
leto durante cerca de vinte
minutos, quase impacien-
tando o nosso fazendeiro.
Quando sua cara-metade
parou de falar o japonês em
rápidos três minutos, tradu-
ziu o que ela dissera, arre-
matando: "Assim falou mi-
nha mulher".
Nosso fazendeiro, até agora,
não sabe se o japonês é uma
língua sintética ou se o nos-
so vernáculo é a própria pro-
xidão...

**O DEPUTADO
E A SEPULTURA**

Nosso conhecido Deputado
Teodoro, numa das últimas
sessões da Câmara, tratou
sobre a política fluminense,
aparecendo constantemente
pele seu colega Getúlio Moura.
O parlamentar e pistoleiro
desnaveava o Coronel Pele
atribuindo ao g. u. c. o que
tem como inimigo n.º 1, uma
série de erros, culpando-o,
inclusive, de contribuir para
"levar à sepultura... política".
O Deputado Getúlio Moura,
quando o Getúlio ouviu fa-
lar em sepultura, teve um
susto, provocando pela pausa
então feita, na ocasião, logo
completada. E disse, ainda sob
a primeira impressão: — "Fe-
lizmente V. Excia. completou
a frase, disse sepultura po-
lítica...". Teodoro, sarcas-
ticamente, de mãos postas e olhar
santo, retrucou: — "V. Exa.
sabe que por mim não virá
mal à terra...". Getúlio, con-
tado e tranqüilo não hesitou
em responder-lhe, afirmando:
— "Já disse e repito: a vida
que tenho é mereço que devo
a V. Exa..."

**O Juiz Decretou
a Prisão Preventiva
do Radialista Mineiro**

BELO HORIZONTE, 5 (Sexta-
feira) O Juiz Municipal, 3ª Vara
Criminal decretou a prisão pre-
ventiva do locutor Ney Miller Ne-
vado, autor da morte do estudante
Armando Torres Garcia. O crime,
forme foi noticiado na época, oc-
correu a 26 de outubro do ano passado,
no local denominado Alto do Cole-
gio Batista, nesta Capital. Nogueira
disse o radialista passeava com sua
amante quando foi abordado pelo
estudante e outros rapazes. Amea-
çado pelos provocadores, Ney sacou
de um revólver e atirou a esmo-
lo, que veio a falecer momentos de-
pois.

ROSA AIMÉE FOI BATIZADA



Com seis semanas de idade, foi à pia batismal a jovem e
encantadora Rosa Aimée, lindíssimo rebento do casal Carlos Frias-
Aimée. O ato religioso foi realizado na igreja de Santo Antônio
dos Pobres, na tarde de ontem. A menininha, demonstrando san-
gue artístico, chorou no microfone de uma emissora, na sua pri-
meira apresentação aos ouvidos brasileiros.
O batizado foi concorridíssimo (muita gente de teatro e rá-
dio) e serviram de padrinhos o ex-Prefeito do Distrito Federal,
Engenheiro João Carlos Vital, e a Senhora Nair Salles Oliveira.
Nas fotos (debaixo desta página), o padre abençoando a magní-
fica Rosa Aimée, assistido pelos padrinhos da jovem, e os pais co-
rujados (Frias e Aimée), a garotinha chorou no microfone, de-
pois do que ofereceu uma recepção no apartamento dos seus pais,
no Flamengo.

DOIS MUNDOS

**FALSIFICADORES
DA HISTÓRIA**

Molotov encomendou em Moscou uma
centena de exemplares da brochura "Os fal-
sificadores da História", cuja leitura reco-
mendou a Dulles, e "todos aqueles que de-
sejam informar-se sobre a situação interna-
cional em 1939", segundo recentes informações
chegadas de Berlim.
O livro em questão foi publicado, em vá-
rias línguas, pelo "Bureau de Informação So-
viética" e apareceu em Moscou em 1948, co-
mo uma réplica à publicação oficial do De-
partamento de Estado sobre "As relações rus-
so-nazistas de 1939 a 1941", também editado
em 1948.
Dividido em quatro capítulos, o livro
acusou os governos de Londres e de Paris de
terem encorajado a Alemanha em suas agres-
sões iniciais, mencionando, em particular, a
entrevista entre Hitler e Halifax, em novem-
bro de 1937, em que Halifax declarou que, destruindo
o comunismo, Hitler barraria ao mesmo o ca-
minho da Europa Ocidental e que, assim, po-
deria com uma réplica ser considerado o bastão
do ocidente contra o bolchevismo.
Segundo "Os falsificadores da História",
enquanto os aliados negociavam com a URSS,
realizavam, nos bastidores, conversações com
a Alemanha, às quais atribuíam grande im-
portância.
O último capítulo é consagrado à guerra
e afirma que a guerra contra a Finlândia
tivera por objetivo proteger Leningrado e a
ferrovia de Murmansk. Sem o tratado com a
Finlândia e sem o pacto germano-soviético,
salienta o livro, é provável que Hitler tivesse
podido desembarcar na Inglaterra e que os
japoneses tivessem conseguido dominar todo
o Extremo Oriente.

AGRESSÃO ECONÔMICA

Um grupo de nações latino-americanas
adotou uma resolução que o dia que "qual-
quer boicote contra o café, implantado nos
Estados Unidos, seria considerado como um
ato de agressão econômica". O acordo foi
aprovado por sete membros da comissão ca-
feleira, "ad hoc" do Conselho Econômico e So-
cial Interamericano, por inspiração e patro-
cínio dos delegados do Brasil, Colômbia, Sa-
lvador e México. O Delegado dos Estados Uni-
dos, que participou da reunião, declarou que
seu Governo não "atuaria" em relação à mes-
ma e em alguns círculos se admite que a re-
solução será submetida à Conferência de Ca-
racas, que se reunirá em 19 de março próximo.
Os dois pontos básicos da resolução são
os seguintes:

- a) Declarar que todo o boicote que se or-
ganizar nas Repúblicas americanas contra o
agrado econômico, contrário e prejudicial a
produtos de alguns países, constitui um ato de
agressão econômica que deve existir entre es-
sas nações;
- b) Recomendar aos Governos das Repú-
blicas americanas que ponham em jogo todos
os meios que tenham ao seu dispor para con-
ter e evitar qualquer campanha de boicote aos
seus produtos.

O Sr. Edward Cole, Presidente da Comis-
são e Diretor do Bureau de Assuntos Regio-
nais Americanos do Departamento de Estado,
declarou que um boicote levado a efeito por
particulares, nos EE. UU., contra o café não
implicaria numa conclusão de que a aprovação
desse país, acrescentando que a aprovação da
resolução fora o resultado de "sentimentos
feridos" e que não compreendia como a sua
adoção poderia acalmar o clamor público pro-
vocado pelos aumentos nos preços do produto.

FIUZA PEDIU POLÍCIA PARA A FALTA D'ÁGUA

O Chefe de Polícia pôs os pontos nos "ii" sobre as notícias
divulgadas pela imprensa matutina a respeito de diligências em
curso para apuração de irregularidades na distribuição de água,
esclarecendo para a reportagem de ULTIMA HORA alguns de-
talhes palpantes da questão.

Não recebi nenhuma de-
núncia sobre irregularidades
no Serviço de Águas, esclare-
ceu inicialmente o General Mo-
rais Ancora. Estou de sol-
dado investigando, e não
realizando o trabalho de
denúncia pelo próprio Diretor do
Departamento de Águas e Es-
gotos, Sr. Yedo Fiúza, que me
pediu para colaborar com sua
repartição, ajudando a superar
o problema da distribuição de
água.

Essa investigação já data
de muito tempo, prosseguiu o
General, esclarecendo que se in-
tensificaram logo após a pa-
sada frustrada de protesto
contra a falta de líquido.

Perguntado sobre se as di-
gências em curso trariam al-
gum resultado benéfico para a
população, respondeu o Ge-
neral, afirmando: "Sim, e a
solução exige verbas, trabalhos, obras e muito
esforço".

Perguntado sobre se as di-
gências em curso trariam al-
gum resultado benéfico para a
população, respondeu o Ge-
neral, afirmando: "Sim, e a
solução exige verbas, trabalhos, obras e muito
esforço".

E' provável que o traba-
lho que estamos realizando,
com caráter de absoluta
urgência, venha a influir para
minorar o problema. Isso por-
que uma informação é o me-
lhor auxílio de qualquer ser-
viço público. E como o nosso
trabalho consiste, sobretudo, na
busca de informações, que são
logo encaminhadas ao Engen-

de manobristas, respondeu o
General:

Não desconho de ninguém
e não me acho no direito de
usar acusações a quem quer
que seja. A comprovação de
possíveis irregularidades de ma-
nobra seria tarefa muito difi-
cil, porque as próprias víti-
mas evitariam colaborar cono-
co. Chegamos a conclusão de
que os benefícios, no caso, es-
tariam também incursos nas
sanções da lei.

Em conclusão, posso dizer que
os resultados da investigação
que estamos fazendo não serão
divulgados, mas sim encaminha-
dos ao Departamento de Águas
e Esgotos para as medidas ad-
ministrativas que se fizerem
necessárias.

**A COFAP QUER ELEVAR O
LUCRO DOS ACOUGUEIROS**

O plenário da COFAP agi-
tou-se ontem com a proposta
do Coronel Hélio Braga, re-
duzindo os preços da carne.
Ocasionalmente o estado de in-
satisfação por parte dos cria-
dores e o fato de que somente a
estes caberia o ônus da diminui-
ção, enquanto as margens de
lucros dos intermediários
frigoríficos e açougueiros —
foram até aumentadas — os úl-
timos ficariam com lucros de
57 por cento, segundo a ta-
bela proposta).

Falando à nossa reportagem,
o Sr. Nilo Sevalho, represen-
tante do Comércio no plenário,
declarou que os pecuaristas fo-
ram os únicos que não aceita-
ram o novo tabelamento do
poeto e que, em virtude disso,

deverão ser feitos novos es-
tudos que levem a uma solução
razoável do problema. Esclare-
ceu ainda que os lucros dos in-
termediários são bastante ra-
zíveis, não podendo haver
motivos de queixa por parte
dos mesmos.

Já o Senhor Mário Franco,
representante dos criadores,
julga absurda a pretensão da
COFAP. "E' um absurdo e in-
justa aumentar as margens
de lucros para os intermediá-
rios e diminuir as para os cria-
dores", disse-nos esse repre-
sentante e deve ser incentiva-
da e não relegada a segundo
plano, como se está querendo
fazer. Enviaremos à COFAP
um memorial esclarecendo o
assunto".

Apesar de tudo, entretanto,
tanto o primeiro quanto o se-
gundo editam que haja pos-
sibilidade de diminuição no
preço da carne, desde que se
cheque a uma solução justa pa-
ra todos.

Por fim, é interessante no-
tar que a COFAP criou uma
subcomissão para estudar a
questão do preço da carne e
incompreensivelmente, nela não
foi incluído o representante
dos pecuaristas, os principais
interessados na causa.



OS "QUATRO GRANDES", NA ZONA SOVIÉTICA — Nesta
fotografia, colhida em Berlim Ocidental, vê-se a mesa de
conferência onde os "Quatro Grandes" se encontraram, on-
tem, na Embaixada Soviética. A mudança de campo também
parece ter mudado o russo V. M. Molotov, que rejeitou, sem
delongas, as propostas ocidentais de unificação da Alemanha,
ignorando os pedidos das potências ocidentais para a realiza-
ção de eleições livres, como base vital àquela unificação. A
cadeira da esquerda, em torno da mesa, estão: Andrei Gromyko,
Molotov, Georgi Zarubin, Douglas MacArthur II (sobrinho do
famoso General e Conselheiro do Departamento de Estado),
James B. Conant e John Foster Dulles.



**ROOSEVELT DEFENDE AS "AMANTES" ENFRENTANDO
UMA BATERIA DE FOTOGRAFOS** — James Roosevelt, di-
retor de companhia de seguros e filho do saudoso Franklin
Delano Roosevelt, aparece na foto no momento em que inter-
rompe sua entrevista com a imprensa, para beber água.
Num dramático esforço no sentido de salvar sua reputação,
sua carreira política e a honra das mulheres acusadas como
suas amantes, Roosevelt negou, categoricamente, a validade da
agora famosa carta por ele escrita, onde admitia nove casos
de infidelidade conjugal. Essa carta é a principal peça do
processo de separação que lhe está movendo a sua esposa.
Roosevelt disse que as mulheres eram "inocentes" das feias
acusações veiculadas pela Sra. Roosevelt (I. N. P., via aérea).

**RESENHA
em 3
MINUTOS**

A British Overseas Air-
ways Corporation anunciou
que estão sendo feitas nu-
merosas modificações em
seus aviões a jato para passaj-
eiros, que foram suspensos do
serviço depois que um deles
caiu na ilha de Elba.

Nos altos círculos políticos
da Alemanha ocidental in-
formam-se que o plano russo
para a realização de elei-
ções, no país, previa a cria-
ção de um "governo provi-
sório", mas que isso era "de-
finitivamente inaceitável".

O Comissário da Polícia
da Austrália Ocidental anu-
nciou que as autoridades con-
sideram como de suma gra-
vidade uma carta em que a
Rainha Elizabeth II ameaça-
va de morte, quando de sua
visita àquela ilha.

A Rádio de Praga infor-
mou que o Governo tcheco
libertou e expulsou do país
John Havasta, de 26 anos, es-
tudante norte-americano e
empregado do Consulado dos

**Para suas férias
no campo ou na praia**

**AS NOSSAS ROUPAS SPORT SÃO
MAIS ELEGANTES E MAIS BARATAS**

Si tiver de gozar as suas
férias fora da cidade, fugin-
do ao calor intenso dos dias
de verão, faça-nos uma vi-
sita e compre as malas es-
plendidas que lhe oferece-
mos por preços que nin-
guém vende e renova o seu
guarda-roupas com trajes
esportivos elegantes, impe-
cáveis, com a garantia de
durabilidade e de elegân-
cia, que são as característi-
cas de todos os nossos ar-
tigos.

Para a praia ou para o
campo, nós temos as rou-
pas apropriadas à estação
cálida que atravessamos:
calças, camisas, blusões
dos melhores tecidos e ge-
los menores preços da ci-
dade.

Venha vêr, examine de-
tidamente e compre, na cer-
teza de que está fazendo
uma excelente compra.

VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Bem...
...dormindo num colchão de molas

"SELO DE OURO"
Aproveite MELHOR cada
hora de sono!
O SUPER-Ventilado Cole-
ção de Molas "SELO DE
OURO", com a inovação
EXCLUSIVA, A FACE
ESPECIAL PARA O VE-
RAO, é oferecido a Você
com facilidades de paga-
mento, PELO MENOR
PREÇO DO RIO!
Nestes endereços, procure

Selo de Ouro
O CENTRO — (Escritório e f. ca)
Pra. Onze de Junho, 282
NO MEIER — (Loja de exposição)
Rua Lucídio Lago, 96-R,
nas melhores casas do ramo

**COLCHÃO
EM MOLAS
Selo de
OURO**

[illegible][illegible]

ra marcar um ponto ilicito, João Etzel, porém, não cedeu. O delegado, então, assinou uma falta imaginária, invalidando um gol incontestável. A partir daí, Etzel não se deixou mais levar. Começou a reagir que o levaria ao equilíbrio e, depois, ao domínio territorial e, finalmente, ao domínio pessoal. A verdade, mas não se desencorajou. Lançou-se, em péso, à ofensiva, amaldiçoando seriamente o juiz. Por fim, o juiz deu ao homem da defesa de São Paulo concederem inúmeros e consecutivos escanteios como desculpa para não expulsar o jogador de sua cidade. E houve, também, a bola de Irídio contra a trave, os diversos tiros contra o goleiro e o jogador Rubens, que insistiram em rocar a trave, "assustando" ao público local. Yelo, mais tarde, afirmou: "Eu não sei o que aconteceu. Mas, quando os Escorpianos entraram penalti, não me deixei enganar. Quando se acusou por Etzel, quando o gol do ponteiro parecia coisa construída, eu não me deixei enganar. Quando os jogadores escotaram, como o Fluminense sempre na frente, sem que eu a placar, contudo, eu não me deixei enganar. Quando os jogadores escotaram, como o Fluminense sempre na frente, sem que eu a placar, contudo, eu não me deixei enganar."

tes, ou acabaria na linha de frente, pois desviada para esquentar por Poy e seus companheiros. Aos 25 minutos, por exemplo, indo voltar ao rio, foi surpreendida pelo marcar, atirando, para fora, depois de colorado em excelente situação por Rubens. Foi nessa hora que surgiu a ideia de fazer uma nova alternativa. Quem começou a crescer foi o São Paulo, passando, então, a mandar na peixeira. Depois de um tempo, porém, devido à confusão de Esquardinha, que acabou cedendo o posto a Zagalo, os bandeirantes foram obrigados a praticar manobras de fuga, que se tornaram cada vez mais práticas magistral defesa, desviando, por sobre o travessão, um tiro pot-potissimo de Albelo e com o qual ele conseguiu acertar contra-golpe do rubronegro, então, já não tinham o mesmo poder, em virtude das manobras que acabava a lamar na zona da bandeirante e pelo recuo forçado de Rubens. Aos 30 minutos, era Albelo quem perdia a iniciativa, mas quando chegou às 40 horas ocasião, aliás, quando ele estava sozinho, entrou no lugar de Gino., — passando Maurinho para a "mela", por fragor de segundos deixava a mão livre para o jogo, e a linha de meta e perder-se sob a linha de fundo.

Aos quarenta minutos, numa recarga do Flamengo, Zagalo, quando penetrava na guarda de Sordi, sem que ninguém tivesse percebido, deu uma mala vive acusasse a infração. Retomando domínio, São Paulo conquistava, aos 43 minutos, o gol da vitória, por meio de Nêgo da Silva, pelo terreno

Nada mais restava ao Flamengo senão procurar se conformar com um resultado que não lhe fez justiça, como afirmamos, no início.

A renda, ótima, atingiu a Cr\$.

REVOLTA GERAL NO VESTIÁRIO RUBRONEGRO

"Com um Juiz Como Este João Etzel, Ninguém Ganhará Dos Paullistas" — "Tudo Contra Nós: Sorte, Juiz e Lama..." (Indio) — "Etzel "Parou" Todo o Time do Flamengo" (Rubens) — "Perdemos um Jogo Que, Por Justiça, Devíamos Ganhar" (Garcia) — E Havia Razão Para a Revolta Dos Rubronegros

S. PAULO, 5 (De Giampaoli Pereira, especial para ULTIMA HORA) — Pelo que apresentou durante os noventa minutos, pelas oportunidades que desfrutou para marcar, pelos erros clamorosos do árbitro João Etzel, havia uma razão muito natural para a revolta que dominava no vestiário do Flamengo.

Pavão, por exemplo, indignado com a atuação do juiz bandeirante, disse ao estado de espírito dos seus companheiros logo que tiveram conhecimento de que Etzel seria o juiz da peleja. E desabafou, então:

— O Flamengo perdeu o

1020 antes de entrar em campo. Bem que ainda lutamos para superar ao nosso maior adversário (Etzel), sem desanimar quando sentimos que a sua intenção era a de nos prejudicar. E conseguimos, de fato, não fosse a falta de

sorte, sem contar, é claro, com as penalidades máximas que o juiz deixou passar.

Em seguida, era Rubens quem dava vazão ao seu descontentamento, afirmando:

— João Fízel "parou" o Flamengo. Acredito que, por mais fêto que fosse o goal marcado pelo Flamengo, seria anulado. Essa uma impressão que, infelizmente, não posso guardar, haja vista o tento de Joel. Que falta

houve? Quem respondera?
Nem o próprio Etzel, estou
certo.

Garcia, depois de esclarecer o lance do tento de Negrí, quando alega ter sido traído pelo terreno, acres-

— Perdemos um jogo que por justiça, devíamos ganhar. Fomos mais time, tivemos maiores oportunidades; porém a sorte nos foi madrastra. —

**Servílio, a Única Nota Máxima —
Bom Índice Técnico Dos Rubronegros**

SAO PAULO, 5 (De Albert Laurence, especial para UOL) — O Flamingo forneceu no Pacaembu uma exibição muito superior à do jogo contra o mesmo São Paulo no Maracanã. Desta vez os rubro-negros jogaram no mesmo ritmo durante os dois tempos. E, repetindo o que escrevi na primeira reportagem, não houve o mesmo declínio, a nesses versos, a sorte de... o juiz recusaram ao empate a favor do time da casa, a vitória que teria justamente apagado a lembrança do revés precedente.

Garcia foi perfeitado, durante quase todo o jogo, conseguindo

mas, todos os seus "tiros" for-

lunas, piores, mais indelicadas e mais emocionais. Mas deu a impressão de falhar no "furo" de longe de Neymar que deu o tento da vitória aos paulistas (Nota 8). O grande homem da retaguarda foi, de qualquer modo, Servílio, que "imperou literalmente no meio do campo e na área rubro-negra, mostrando seu extraordinário jo-

grande exhibição de verdade de Serrillo (Nota 10). Pavió lutou magnificamente como sempre alferando porém momentos de hesitação com nossos coactos. O primeiro vencedor foi o Sr. Marinho no repetiu suas últimas performances carísticas. Concretou muitos ártros, foi amulias vezes vencido por Tel. eze linha e ficou negro (Nota 7). Jordanez mais uma vez não conseguiu dar o torrestes mais ou menos rendimento construído. (Nota 7). Dequins justificou plenamente a nos outros na torcida paulista sua escolha no palenque paulista serach eze linha. Evoluio o eze linha com a elegância e a eficiência que conhecemos os nossos leitores e que conquistaram os espectadores do Pacabubu (No-

Ne linha slante, gostamos muito de India, que foi o melhor de longe conduzindo um grande número de aquecidos para a conclusão, que os tratam até a conclusão somente por falta de sorte (Nota 8). Rubens diluiu o armou e jogou o primeiro tempo, que o primeiro tempo reproduz suas maiores exhibições (Nota 8). Joel batistou com grande graça. Marcou um belo gol. O babado de Joel, que a pouca sorte de ser amado injustamente (Nota 7). Bentler, demonstrou uma vontade de ser vencido, lutando com um leão com os seus marcadores

Com a entrega, ontem, dos prêmios dos nossos concursos de palpites, relativos à rodada Flamengo x Botafogo, demos por encerrada a fase ativa do interessante certame. Receberam seus prêmios os leitores Maurício Delgado, Rua Onze, 12, que fez 20 pontos e Manoel G. Ribeiro, Praça Francisco Muratori, 49, que fez 18 e 17 pontos. O primeiro abisecou mil cruzeiros e o segundo setecentos e cinquenta.

Quanto ao sorteio do terreno, de que participarão todos os leitores classificados no primeiro lugar, marcaremos a data oportunamente.

JUSTIFICOU O FLAMENGO A SUA FAMA DE CAMPEÃO

Na Pior Das Hipóteses os Rubronegros Mereciam o Empate — A Arbitragem do Sr. João Etzel Favoreceu os Paulistas

SAO PAULO, 5 (De Albert Laurence, especial para ULTIMA HORA) — Há derrotas que valem grandes vitórias e, sem exagero algum, a do Flamengo, ontem em São Paulo, foi daquelas. Como lutaram bem os rubronegros, como batalharam magnificamente durante 90 minutos, ao ponto de entusiasmar e de conquistar os favores e o apoio moral de grande parte da multidão, que, apesar do tempo incerto e da chuva, tinha invadido o Pacaembu, fornecendo uma renda de Cr\$ 853.000,00.

Tecnicamente, um empate técnico, refletido com mais ênfase nos jogos de handebol. Os jogadores, conscientes de conquistar a vitória, ofereceram-se, alternativamente, para jogar no lado da quadra de 16 metros da objetividade, o Flamengo, no conjunto do prêmio, teve a vantagem de jogar no lado da subjetividade, o Fluminense. Já faremos depois a fisionomia do jogo. Pois temos que ressaltar que o jogo não aconteceu somente no dia 12 de maio, mas que o J. 12 do encontro tomou uma concretização final do resultado.

Não costumamos culpar o ar-
bitro por crimes que não com-
etem. Mas, neste caso, não basta-
mencionar para poder apre-
ciar a conduta do senhor
Tostes. É o contrário.

Depois de um incêdito todo em
favor de São Paulo, que como-
mente se dá, o juiz de futebol
cometeu, perigosamente a meu
ver, um erro em várias ocasiões,
nos 90 minutos de jogo. A pri-
meira falta de Índio resulta-
va num escanteio alçado por
São Paulo. O segundo, também
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
terceiro, de Índio, resultava
num escanteio alçado por São
Paulo. O quarto, de Índio, re-
sultava num escanteio alçado
por São Paulo. O quinto, de
Índio, resultava num escanteio
alçado por São Paulo. O sexto,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
sétimo, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O oitavo, de Índio, resultava
num escanteio alçado por São
Paulo. O nono, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O décimo, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O décimo-prime-
ro, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O décimo-segundo, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O décimo-tercei-
ro, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O décimo-quadro, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O décimo-quin-
to, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O décimo-sexto, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O décimo-sétimo,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
décimo-oitavo, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O décimo-nove-
to, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O vigésimo, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O vigésimo-primeiro,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
vigésimo-segundo, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O vigésimo-ter-
ceiro, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O vigésimo-quadro, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O vigésimo-quin-
to, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O vigésimo-sexto, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O vigésimo-
sétimo, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O vigésimo-oitavo, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O vigésimo-
nove, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O trinta, de Índio, resultava
num escanteio alçado por São
Paulo. O trinta e um, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O trinta e dois,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
trinta e três, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O trinta e quatro,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
trinta e cinco, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O trinta e seis, de
Índio, resultava num escanteio
alçado por São Paulo. O trinta
e sete, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O trinta e oito, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O trinta e nove, de
Índio, resultava num escanteio
alçado por São Paulo. O quar-
ta, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O quarenta e um, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O quarenta e
dois, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O quarenta e três, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O quarenta e
quatro, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O quarenta e cinco, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O quarenta e
seis, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O quarenta e sete, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O quarenta e
oito, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O quarenta e nove, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O cinquenta,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
cinquenta e um, de Índio, re-
sultava num escanteio alçado
por São Paulo. O cinquenta e
dois, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O cinquenta e três, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O cinquenta e
quatro, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O cinquenta e cinco, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O cinquenta e
seis, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O cinquenta e sete, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O cinquenta e
oito, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O cinquenta e nove, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O sessenta,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
sessenta e um, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O sessenta e dois,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
sessenta e três, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O sessenta e quatro,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
sessenta e cinco, de Índio, re-
sultava num escanteio alçado
por São Paulo. O sessenta e
seis, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O sessenta e sete, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O sessenta e
oito, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O sessenta e nove, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O setenta,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
setenta e um, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O setenta e dois,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
setenta e três, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O setenta e quatro,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
setenta e cinco, de Índio, re-
sultava num escanteio alçado
por São Paulo. O setenta e
seis, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O setenta e sete, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O setenta e
oito, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O setenta e nove, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O oitenta,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
oitenta e um, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O oitenta e dois,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
oitenta e três, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O oitenta e quatro,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
oitenta e cinco, de Índio, re-
sultava num escanteio alçado
por São Paulo. O oitenta e
seis, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O oitenta e sete, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O oitenta e
oito, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O oitenta e nove, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O noventa,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
noventa e um, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O noventa e dois,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
noventa e três, de Índio, resul-
tava num escanteio alçado por
São Paulo. O noventa e quatro,
de Índio, resultava num escan-
teio alçado por São Paulo. O
noventa e cinco, de Índio, re-
sultava num escanteio alçado
por São Paulo. O noventa e
seis, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O noventa e sete, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O noventa e
oito, de Índio, resultava num
escanteio alçado por São Paulo.
O noventa e nove, de Índio,
resultava num escanteio alçado
por São Paulo. O cem, de
Índio, resultava num escanteio
alçado por São Paulo.

Nesse primeiro tempo (linhas apresentadas um jogo muito corrido, muito veloz, muito bonito) um grande jogo de verdade, o jogador conseguiu alguns pontos preciosos no gramado. Depois descanso o jogo decalou bastante. Cansados talvez pelos esforços esbanjados durante os primeiros 45 minutos os jogadores estavam cansados.

quadros não ofereceram um espetáculo da mesma qualidade. As falhas tornaram-se mais frequentes ao lado das facínoras. As defesas jogando de forma ríspida "amarraram" o jogo, e o pélo parecia caminhar para um empate que, sem fazer inteira justiça aos visitantes podia ser aceito como resultado equitativo. Mas, aos 42 minutos o grande

Flamengo, o clube que nasceu no bairro de Maracanã, conseguiu, no fim de um árduo e característico, venenoso e durado de fora da área, sobre o qual o arqueiro paraguaiense deu uma impressão de atirar-se atrás dele.

Perdia assim injustamente o Flamengo no fim de uma grande batalha, na qual os rubro-negros tiveram ao menos um grande mérito: o de impedir a vitória do atacante argentino da pré-

FLAMENGOS, QUASE!
O flegante acima mostra

Até Água

prós, quadro como também de todo o futebol caribenho. A grande cidade bandeirante em festas palpitantes que davam o Flamengo como o primeiro time da América. Os paulistas por uma contagem esmagadora. Mas, no fim do primeiro tempo, o jogo estava na noite quando a fria da paulicela reconheceu que o Flamengo não era mais o mesmo. Muito maior do que esperavam.

Os rubro-rosos, apesar de der-

A reportagem de UOL.com.br, palestra ontem com o SBT, o senhor Técnico de Futebol, as que precedem os jogos, os comentários proféticos.

Uma Comunicação de Liga Portuguesa

O pareado celebando a que recombina um telegrama da Liga Portuguesa de Futebol, a "paulista de excelência".

rotados, estão portanto de pá-
rabens e na volta ao Rio a ar-
deente forçada rubromora no-
de corralhões com o mesmo ca-
rinhão pois podemos testemunhá-
lo, não desmerecer nada. Re-
presentaram magnificamente o
futebol carioca, justificaram per-
feitamente sua fama de grandes
campeões.

Até Água Mineral Para os Craques

A reportagem de ÚLTIMA HORA teve oportunidade de palestrar ontem com o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., e orientador das providências que precedem os preparativos do selecionado brasileiro para os compromissos preliminares da Copa do Mundo.

O paredro cebedense
que recebera um telegrama
Ligeiramente comunicado

O Sr. Castelo Branco
rá comunicar-se hoje com
Embaxador do Brasil no
Sr. Mackenzie.

cal e solicitar a cooperação da
embaixada no sentido de con-
seguir um bom local para a
concentração dos "scratchmen".
Finalmente revelou o Dr.

Castelo Branco, que um emissário da C.B.D. deverá viajar antecedendo o embarque da delegação, a fim de verificar em Santiago a local e acomodações para a delegação brasileira. Depois o emissário viajará para a capital paraguaia com a mesma função.

Este emissário receberá também emissários locais de instituições de ensino e de saúde da capital, anteprojeto de

Têrça-Feira, Contra o Penarol, o América Tentará Sua Primeira Vitória

A CONCLUSÃO DOS TRICOLORS:

"É DE BOLA O NORRKOPING"

MONTÉVIDÉU, 5 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Como costumam dizer os cariocas, os tricolores estão com as "barras de molho". É que viram atuar contra o Penarol a equipe do Norrköping. E chegaram a uma conclusão: é de bola o Norrköping. Bigode, com a experiência de vários torneios internacionais, comentaria:

— Quem faz o Penarol sofrer, faz sofrer qualquer um. Creio, porém, que estamos preparados para manter a nossa invencibilidade.

Bigode, Prudente: "Quem Faz Sofrer o Penarol, Faz Sofrer Qualquer um" — Ivo, Disposto: "Tenho Que Encontrar o Caminho Das Rêdes" — Veludo Não Pede Mais: "Que a Sorte me Acompanhe"...

Veludo tem aparecido como um dos estílios da defesa tricolor. Pegadas sensacionais, errojadíssimas, fazendo jus ao título do arqueiro número um da "Il Copa Montevideu", por enquanto. Mas o guardião, modesto, diz:

— Se a sorte continuar me acompanhando, creio que va-

mos ultrapassar a expectativa geral na "Il Copa Montevideu". Porque se o "keeper" falha, pode haver o diabo... — E o Norrköping, Veludo?

— Uma equipe ativa e bem armada. Sem dúvida, vai exigir muito do Fluminense.

Norrköping, Difícil no Nome e no Campo

Robson estava custando a fazer "blague". Mas acabou fazendo. Queríamos uma impressão sua sobre o adversário de amanhã, o Norrköping. Robson, porém, não entrou em detalhes. Resumiu tudo numa frase só:

— O Norrköping é difícil no nome e no campo.

Vermelho e os Espanhóis:

"NA EUROPA A 'FURIA' É COLERA..."

Vermelho, preto de alma branca, precisa vir até São Sebastião do Rio de Janeiro. O motivo, como todos sabem, nada tem a ver com futebol. Mas, vivendo do futebol, respirando futebol, o craque não poderia deixar de abordar o assunto do momento: "Copa do Mundo". E ele mesmo puxou conversa:

— Você vai às eliminatórias? Acha que o Brasil vencerá? Que tal os paraguaios? Com tanta pergunta, tomamos:

— Você, Vermelho — dissemos — é que está aqui para responder. Os leitores, aliás, estão interessados em saber como você formaria o selecionado; qual o seu "scratch"?

O craque coçou a cabeça: — Bem, deixa ver: Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Djalma e Bauer; Julinho, Rubens, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Mas adverte: — O técnico, meu campeão, é Zéze Moreira. O que o rapaz fizer está certo. Gostei aliás de poder fazer, entretanto, de ver formado esse conjunto. Contra os paraguaios? Vermelho não tem dúvidas a respeito:

— Basta que atuemos a base do coração. Somos, insistentemente, muito superiores. Não acredito, aliás, que possamos sofrer nenhum tropeço.

— Mas se tratando da Europa? Vermelho volta a coçar a cabeça, num gesto muito seu: — Os húngaros são ferozes na roupa! Mas, em seu governo, tenho mais medo dos espanhóis. Na Europa a "Fúria" não é mais "Fúria", é colera...

Explica, que, quando andou pela Espanha, a turma do Baugu ficou surpresa com o futebol praticado na terra de Franco.

— Na Suíça deverão ser bem mais perigosos do que no Maracanã, dizendo:

Vermelho, que está licenciado do Corinthians, termina:

— O selecionado do Brasil está em boas mãos.



A Grande Chance

MONTÉVIDÉU, 4 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Um três apresentando, na "Copa Montevideu", os melhores jogadores do mundo. E como o próximo adversário dos rubros será o Penarol — jogo marcado para terça-feira, próxima — surge a grande oportunidade para a ampla reabilitação exigida pelo povo brasileiro e pedida pelos próprios jogadores. É o momento, numa demonstração eloquente de desejo de desafiar a impressão pouco lisonjeira, embora a falta de sorte fosse fator preponderante em suas três derrotas. É observando o entusiasmo dos bravos rapazes "americanos", é recordando aquela sensacional façanha contra o próprio Penarol — quando o América venceu por três a um, justamente no dia em que o Uruguai, em péso comemorava a conquista da "Copa do Mundo" — que não temos dúvida em afirmar que o América saberá procurar a vitória, saberá empregar todas as suas energias físicas e o próprio coração em busca de um resultado que o reabilite ante si mesmo e ante o público brasileiro. E daqui da Montevideu, quando se esquecerem todos os dissabores para se pensar, unicamente, numa grande vitória sobre o Penarol, podemos dizer que segue, para o Brasil, a mensagem de confiança dos valentes rapazes, uma mensagem que é, também, de tranquilidade para o povo que "torce" por suas vitórias, uma mensagem de que será feita o máximo em busca do grande objetivo: vitória sobre o Penarol.

Ultima Hora

ANO III * RIO DE JANEIRO, 5-2-1954 * N. 812

O Suor já Está Rolando... (De PAULO RODRIGUES)

No Carnaval, já anunciam, as águas vão rolar, mais uma vez, a 40 graus a sombra. Mas, no Carnaval, no primeiro dia de Carnaval, aliás, 28 de fevereiro, o scratch do Brasil dará sua primeira partida em Santiago do Chile, contra os chilenos. Como se diz, tudo que é novo é uma bagatela, achamos interessante colocar os pontos nos "11". Não, então que os nossos jogadores sejam mercenários, primeiros a "gatar", depois a vitória. Se ainda não estão treinando é porque inventaram um campeonato de três turnos.

— Se inventaram campeonato de três turnos, é porque, segundo alegam os dirigentes, — sem o desenvolvimento do campeonato, seria decretada a falência dos clubes. E isso explica o atraso no início do treinamento do scratch do Brasil. Entretanto, é bom se saber que os jogadores não são dispendiosos. Como é bom se saber que o suor já está rolando... para as eliminatórias. O primeiro a pôr o "11", caçar "chuteiras" e pegar de uma bola, foi o goleiro Castilho, o "número um" do país. E por quê? Simplesmente porque não vai atrás de favoritismo. O futebol brasileiro pode ser o maior, o mais completo, e

etc., mas futebol, como diz samba, se decide no gramado. E se não houver preparo físico, forma técnica, preparo psicológico, o melhor do mundo pode perder para o pior time do mundo. Felicidade, o suor já está rolando. Adicionalmente, a iniciativa de Castilho, Pinheiro e Didi, dois cracks que, conforme já disse várias vezes o técnico Zéze Moreira, não podem parar porque não podem deixar. E, mais do que isso, mais suor vai cair, no esforço total dos jogadores brasileiros nessa primeira etapa (Santiago do Chile e Assunção) para a "Copa do Mundo", na Suíça.

Bigode, o grande médio da ala tricolor, sem dúvida uma "pedra no caminho" do Norrköping. Para Bigode, o Fluminense tem que tomar todo cuidado na partida de amanhã contra o quadro que ameaçou o Penarol.

O Rêlo-Compressor, Também Nas Quadras

A HISTÓRIA DO TRICAMPEONATO

E o Flamengo Atravessou 3 Longos Anos Invicto — Façanha Notável Dos Comandantes de Kanela — (De PAULO OURIVES, Primeira de Uma Série de Reportagens)

Durante três longos anos, vivendo os mais espetaculares momentos no setor do esporte de bola ao cesto, e vencendo dia a dia, seus mais sérios rivais, o Flamengo escreveu com letras de ouro, uma campanha digna de menção. É o "Tricampeonato Invicto". É a força máxima do basquetebol brasileiro. É um verdadeiro "rêlo compressor" nessa modalidade de esporte. E em suma, é ele o "fl-

ve" mais completo de nossos tempos. Sua campanha, através de três campeonatos, sofrendo os mais comuns aborrecimentos, isto sem querer mencionar o caso de Togo Renan Soares, o popular Kanela, para somente falar da perca quase que total de seus principais elementos, dando um "handicap" enorme aos demais concorrentes, sobrepôs de maneira categórica, todos os obstáculos, para então,

sagrarse perante sua legião inimitável de aficionados, Tricampeão Invicto de Basquete.

Fabricante de Campeões

É um fato que merece os mais sinceros elogios de todos aqueles que durante longos anos vêm acompanhando os mais diversos setores do esporte brasileiro. Foi o Flamengo, além de Tricampeão, na primeira categoria. Ri-

campeão na segunda, e Campeão na categoria subsequente. Fato notável, da qualidade do basquete empregado pelos comandantes desse fabuloso Kanela. Pois conforme repararmos, através dos tempos, o "mais querido" não cuida somente de seus astros principais, e sim, arregimenta valentes novos de qualidades idênticas aos "cobras". Propiciando ao cestobol da Glória, e (Conclui na 4ª. edição)



O ANO DO FLAMENGO — Nos clichês acima, focalizamos primeiramente o momento em que Gilberto Cardoso, então para o Togo Renan Soares (Kanela), o título de Sócio-Proprietário do clube. No segundo, a Charranga de Jaime de Carvalho, que como nos jogos de futebol, levou seu estímulo aos atletas do "mais querido".

CINEMA • TEATRO • RÁDIO • BOITES

Ronda da Meia Noite

LIÇÕES DE SAMBA...
 São Paulo. Boite Esplanada. Alguns cariocas. Muitos paulistas. A Senhora Alfredo Tomé, da sociedade carioca, dançava animadamente um samba. E a Senhora Vicente Rêdo olhando.
 O samba mudou para bolero e a Senhora Alfredo Tomé parou de dançar. Na mesa, a Senhora Vicente Rêdo lhe perguntou mais ou menos assim:
 — Não quer me ensinar a dançar o samba?
 — Até agora, a Senhora Alfredo Tomé não sabe se a Senhora Vicente Rêdo estava falando a sério ou de brincadeira.

MUITA ROUPA...
 * Caclida Becker vai apresentar em "Leito Nupcial", próxima atração do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, uma "pequena história de moda". Tem nove "colletes" criadas por Olara Hetenyi, que montam a evolução dos vestidos nos últimos cinquenta anos. Caclida começa a peça com vinte anos e termina velhinha, com 70...
 Também surde Piho, o outro intérprete da peça, não fica atrás: exibe nove roupas diferentes.
CARAYANA
 * "Nem Saneado nem Dália" será lançado em São Paulo, na próxima semana. Soube-se que está sendo organizada uma caravana de artistas e pessoal técnico do filme para assistir ao lançamento da película na capital paulista.
 — Para dar cor local, em vez de viajarem de trem, ônibus ou avião, a turma devia ser ir de camelo — comentou uma figurinha do cinema carioca, numa roda de amigos...

PRÊMIOS IMERECIDOS...
 * Repercutiu desfavoravelmente nos meios artísticos do Rio a eleição de Darcy Evangelista e Miriam Teresa como o melhor cenógrafo e a revelação de atriz da temporada teatral. A maioria absoluta é de opinião de que antes de Evangelista e da filha de Oscarito havia outros que mereciam mais a consagração da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Mas a cabala...
 Ontem, no Vermelhinho, um jovem arquiteto comentava para uma mesa à quatro:
 — O médico Darcy Evangelista pratica ilegalmente a cenografia...

TERRENO PARA UMA DAS CANDIDATAS...
 O Senhor Celso Goulart, Diretor da Imobiliária Goulart, veio à redação de ULTIMA HORA para fazer uma declaração: que a Imobiliária Goulart possui um lote de terreno na Rua D. Ulpiano de Moraes, no "Parque dos Artistas", em Planície, no Bando do Rio de Janeiro, a uma das candidatas do concurso Rainha do Rádio de 1954, que é organizado pela Casa dos Artistas e patrocinado por este respeitável. Fiança ao critério da Casa dos Artistas a indicação da candidata ao terreno. A foto acima flui o momento em que o diretor da Imobiliária Goulart (que veio acompanhado do chefe de publicidade da firma, Senhor Euricles Aragão) entregava ao Senhor Francisco Moreira, presidente da Casa dos Artistas, e ao jornalista Luiz Alípio de Barros, representante de ULTIMA HORA, a carta-doação.

MAIS UMA
 * Fomos informados de que Martin Frassetto, proprietário da "Boite Eve" de S. Paulo, pretende abrir um "night-club" no Rio. E que já havia convidado Colé para montar o primeiro "show", no estilo "revuette".

COMENTÁRIO
 A encantadora Simone Morris, quarta-feira, em seu programa feminino apresentado pela Rádio Guanabara, fornecia conselhos de beleza, saúde, etc. Uma vez, mantinha para retirar a "maquiagem"...

OTTIMA HORA Na Moda e no Lar
A B C DOMÉSTICO
 ANTES de arrastar qualquer móvel ponha sob os pés do mesmo pedaço de cartão parafinado. A parafina deslizará sobre o assoalho evitando arranhões-lá.
 *
 BOA idéia para escamar peixes é preparar uma porção de tampinhas de cerveja numa tábua e esfregar aí as escamas. As tampinhas devem ser colocadas lado a lado e com a abertura para cima.
 *
 CUIDADO para que seus descansos de matéria plástica não fiquem enrugados. Pendure-os com pregadores, por detrás da porta do armário. Se você guardá-los deitados eles se enrugam.

ELES & ELAS SEJA ELEGANTE
 COM QUEM CASAM VOCÊS? Shakespeare ensinava os homens como seres molhados por vários defeitos, cujo maior deles é não admitir isso.
 Todo homem tem quatro defeitos principais — fome e sede, romance, ambição, apropriação alheia. Sacuda tudo isso junto e tempestade com uma pitadinha de malícia e você terá um "Homem".
 Todo homem que é um pouquinho grosseiro, desonesto, e elucubra, mas tem ao mesmo tempo um bom coração, obedece às leis e trabalha com afinco, é considerado um homem normal. O mesmo se pode dizer daqueles que mentem de vez em quando, têm uma cara engraçada, têm medo de relampeio, não sabem falar em público, acordam de mau humor, usam óculos, detestam nabo, gostam de si mesmos, detestam pelo menos três pessoas conhecidas, não têm todos os dentes e se interessam pelo sexo oposto.
 Para parecer bem e estar dentro da média, o homem deve ter por volta de 1,70m, pesar 70 quilos, gostar de bife e de torta, levar 15 minutos para ir até o trabalho, vendendo uma distância de 3 quilômetros e ganhar menos de 5 mil cruzeiros. Pois é exatamente com esses que vocês se casam...



SESSÃO CINEMATOGRAFICA
 * Nas águas do colega si da sessão de cinema, fomos assistir, ontem, no auditório refrigerado da Embaixada norte-americana, numa exibição em que o senhor Harry Stone (representante da The Motion Picture Association of America) serviu como anfitrião, a película de George Stevens, "Os brancos também amam" (Shane), que é uma produção tecnicamente da Paramount.
 O filme, apesar da história meio piegas, é magnificamente bem dirigido. E mais: Stevens conseguiu fazer de Alan Ladd um ator razoável.
 A sessão foi concorrida. Vimos críticos especializados e convidados importantes. O embaixador Decio Moura, que com esta história de Festival de Cinema de São Paulo tornou-se figura obrigatória das reuniões cinematográficas, estava lá.

ONDA ONDAS

CONCURSO "RAINHA DO RÁDIO DE 1954"
VERA LÚCIA REASUMIU A LIDERANÇA
 Na sede da A.B.R., teve lugar, na tarde de quinta-feira, a quinta apuração do Concurso "Rainha do Rádio de 1954". Vera Lúcia, simpática "estrelinha" da Rádio Nacional, reasumiu o primeiro lugar, já agora com 301.140 votos. Os demais resultados foram os seguintes:
 lugar votos
 2.º Rogéria 300.000
 3.º Angela Maria 248.927
 4.º Marlene Matos 165.534
 5.º L. Bittencourt 112.000
 6.º Carmen Dêa 47.454
 7.º Marion 46.186
 8.º Iris Delmar 30.000
 9.º Irene Macedo 29.596
 10.º G. de Barros 24.718
 11.º Belinha Silva 16.500
 12.º Maria Reis 14.067
 13.º (Empatadas) Marília e Osvaldina Siqueira 10.000
 Ainda desta feita foram apurados vinte (20) votos da Sra. Magda da Gama Oliveira, não computados. O total geral de votos até então apurados é de um milhão trezentos e cinquenta e seis mil, cento e trinta e dois (1.356.132).
 Ainda desta feita foram apurados vinte (20) votos da Sra. Magda da Gama Oliveira, não computados. O total geral de votos até então apurados é de um milhão trezentos e cinquenta e seis mil, cento e trinta e dois (1.356.132).
COMENTÁRIO
 A encantadora Simone Morris, quarta-feira, em seu programa feminino apresentado pela Rádio Guanabara, fornecia conselhos de beleza, saúde, etc. Uma vez, mantinha para retirar a "maquiagem"...

NOTICIÁRIO

No próximo dia 14 de fevereiro, será lançado, pela Rádio Guanabara, de Petrópolis, novo e moderno programa "Agricultura Para Todos", a cargo da equipe de técnicos que faz "O Mundo Agrário", que já é a mais bonita e útil revista agrícola do país. "Agricultura Para Todos" será transmitido aos domingos, das 18.30 às 20 horas, em ondas curtas (39 metros ponto 6) e médias (780 Kcs.), constando de notas e informações de interesse para agricultores, professores rurais e donas de casa; também, notícias, crônicas, variedades, focalizando as pequenas atividades de sítio, colheitas e quintas; hortas, jardins, aves, abelhas, peixes, coelhos, etc. "Agricultura Para Todos" oferecerá ampla assistência técnica aos seus ouvintes, respondendo às consultas que receber, graças à combinação que estabeleceu com "O Mundo Agrário". Todos os modernos recursos serão utilizados pela Rádio Guanabara, de modo a que "Agricultura Para Todos" seja ouvido com agrado e se torne realmente útil aos nossos agricultores.
 *
 O Insetido Urubano das ruas, parques e "boudoirs" da Cidade-Luz e o amável encanto de suas canções, na voz de seus maiores intérpretes... A Canção de Paris Terças e sextas-feiras, às 21.30 horas. Produção de Ivan Meira, para a Rádio Jornal do Brasil.
 *
 A Rádio Nacional levará ao ar hoje, mais uma divertida audição do tradicional programa de todas as sextas-feiras, às 20.35, "Estúdio Balança-mas não cai", animado por Afrânio Rodrigues, contando com os comediantes da Nacional, tais como: Paulo Gracindo, Brandão Filho, Itala Ferreira, Germano, Apolo Corrêa, Ema D'Ávila, e outros elementos do cast de Rádio Teatros dessa emissora.
 *
 Cuba a pérola das Antilhas, com a sua música de ritmo sensual e quente, será focalizada hoje às 22.05 em "Caminhos do Céu", que a Rádio Guanabara apresenta numa produção de Alfredo de Almeida.
 *
 A Rádio Nacional, levará ao ar, hoje, mais um programa "Noite de Estrelas" animado por Paulo Gracindo, contando com os seguintes elementos: Francisco Carlos, Pagano Sobrinho, Horácio Corrêa.
 *
 Melhor dia a dia o serviço noticioso da PRH-5. Todas as noites, inclusive domingos, às 23.30 horas, em ondas médias e curtas, é levado ao ar o grande jornal falado "Rotativas Mauá", a cargo de uma equipe de competentes jornalistas. Informações de tudo que ocorre no Brasil e no mundo em todos os setores das atividades quotidianas.

CONSERVATÓRIO DE COPACABANA
 de ouro pela Escola Nacional de Música (Classe de Barroto Netto).
 Aloisio de Alencar, Pinho aperfeiçoou seus estudos com Robert Casadesu e foi aluno do Conservatório Americano do "Palais de Fontainebleau", onde recebeu o primeiro prêmio no Concurso de Virtuvidade; vai lecionar piano e técnica de interpretação em aulas individuais.
 Inscrições abertas para os cursos do prof. Aloisio de Alencar, no Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.
V CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS
 Dando prosseguimento à série de concertos de música de câmara, que anualmente se realizam por ocasião dos Cursos Internacionais de Férias — Pro-Arte, apresentar-se-ão, no próximo sábado, dia 13, às 20.30 horas, no salão nobre da Prefeitura de Teresópolis, Leon Alcalay (violino), Herman von Beckerath (cello) e Maria Amélia (piano), os dois últimos, professores do V Curso Internacional de Férias Pro-Arte.
 No programa figuram: Frescobaldi — Toccat; Boccherini — Sonata em si bemol maior, K 378 (violino e piano); Beethoven — Trio nº 4 op. 11, em si bemol (violino cello e piano).

LUIS ALPIO de Barros APRESENTA

CINEMA



A UNIAO DO CINEMA EUROPEU
 Publicou-se em Roma um volume sobre "Cinema europeu" da autoria de Enrico Giannelli, diretor do centro de estudos econômicos da associação italiana dos produtores cinematográficos (ANICA). O volume, num exame cuidadoso da atual situação das cinematografias europeias, chega à conclusão de que o planejado "pool" europeu do cinema é uma necessidade para a superação da crise da indústria cinematográfica, dos vários países da Europa Ocidental e, também, um elemento fundamental para que se contigisse o estado de espírito favorável à união europeia no plano político e econômico. Após exame pormenorizado do potencial do cinema europeu, também em relação ao do cinema norte-americano, o autor salienta que o fracasso do nacionalista das produções cinematográficas europeias constitui um fator de fraqueza para cada uma delas, ao passo que, em seu conjunto, elas igualam e poderiam mesmo superar o potencial cinematográfico norte-americano. O livro considera o recente acordo italo-francês de co-produção como o primeiro passo positivo no caminho da união dos mercados cinematográficos europeus.
RATOFF INTERPRETARÁ FARUK
 O semanário "Oggi", de Milão, noticia que, após interpretar Orson Welles, Gino Cervi e Aldo Fabrizi, o diretor Gregory Ratoff decidiu assumir pessoalmente o papel de ex-rei Faruk num filme italo-egípcio de próxima realização. Ratoff nada tem a invejar, quanto à corpulência, aos mencionados atores e, como ex-rei do Egito, usa habitualmente um par de grandes óculos escuros. O filme, cujo título provisório é "O meu reino por uma mulher", será, possivelmente, rodado nos palácios do ex-soberano. Acrescenta-se que o general Naguib é favorável à realização da película, contanto que as personagens tenham na tela nomes diferentes dos reais. A personagem que recordará a "THAT LADY", a ser filmada na Espanha, Olivia de Havilland usará um tapume preto numa pista. O filme é baseado numa peça que causou grande sucesso na Broadway.
TERRY EM OUTRO FILME
 O próximo filme de Terry Moore para a Fox será "Parachute Sisters", história de uma enfermeira e de um médico do exército, e das suas aventuras num avião de transporte. Desde seu incidente do "maio de arminho" na Coreia, Terry está voando alto...
HOJE NOS CINEMAS
 ROMA, AS 11 HORAS — Filme italiano de Giuseppe De Santis, com Lucia Bosé, Carla del Poggio, Raf Vallone e Massimo Girotti. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Radisson, Lobo, Mascote, Colonial, Primor.
 FUGINDO AO PASSADO — Drama semi-western com Dale Robertson, Joanne Dru, No Vitéria, R. e X.1, Batafoga, (Niterói), Tijuca, Monte Cascaral (Niterói).
 NO PLANETA MARTE — Com a dupla Bud Abbott e Lou Costello. No Palácio, Rian, Miramar, América, Mem de Sá, Santa Alice, Odson (Niterói), Capitão (Petrópolis).
 SENTINELAS DO DESERTO — Mais um "legião estrangeira". Com Alan Ladd, Richard Conte e Arlene Dahl. No Odson, São José, Copacabana, Labion, Carioca, Abolição, Fluminense, Madureira, Bonsucesso, Irls, Paz (Caxias).
 NEM SANGUE NEM AREIA — Um filme mexicano de Cantinflas. Paródia cinematográfica da conhecida obra literária de Blasco Ibañez, com Pedro Armendáriz e Susana Gilizar. No Patê, São José, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu, Nacional, Fluminense, Bragosa, Cassino S. Pedro.
 AMAR FOI SEU PECADO — Drama mexicano com Jorge Mistral e Elsa Aguirre. No Astor, Alaska, Ideal Avenida, (Niterói), Tijuca, Monte Cascello, Popular (Caxias).
 O DIREITO DE VIVER — Produção norte-americana. Drama. Com Lloyd Bridges, No Paz.
 AS DUAS ORFAS — Drama italiano com Alida Valli, Maria Denis e Raf Vallone. No Rivoli, Presidente e Art-Palácio, Vas Lobo.
 2.ª SEMANA
 O VELADO DA AVENTURA — Recapitulação em technicolor da viagem do "Mayflower". Com Spencer Tracy, Gene Tierney e Van Johnson. No Rivoli, Passado, Copacabana e Tijuca.
 PARIS EM ABRIL — Musical com Doris Day e Ray Bolger. No Império.
 REAPRESENTAÇÃO: OS 7 HOMENS MAUS — "Western" com Randolph Scott, No Texas.
 PASSATEMPO: CARTELO — Exibição de desenhos, comédias, documentários, etc.
 CINEAC TRIANON — Exibição de desenhos, comédias, documentários, jornais, etc.

"SENTINELA DO DESERTO" (DESERT LEGION)

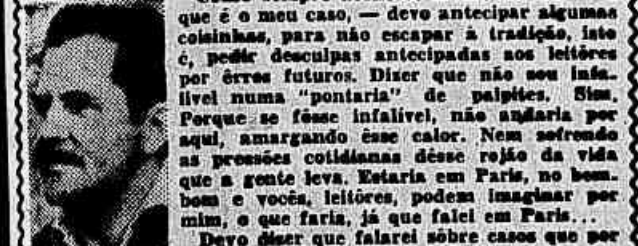
Mais um "legião estrangeira" com o uso e abuso dos piores ingredientes das filmes do gênero História desenvolvida pela velha fórmula, mas sem um momento de brilho, de inteligência, de bom senso. Tudo é feito à base do mau-gosto e do "vai-levarando".
 Joseph Penney, o diretor, é como se não existisse, e Alan Ladd, o "mocinho", e Richard Conte, o "vilão" são dois autênticos personagens de opera bufa. Quem é gostoso pra cá é a "mocinha" ou melhor, Arlene Dahl.
 E como não vale a pena perder tempo com um filme como este, aqui vai nossa cotação: PESSIMO. Só mesmo para os "viciados" em filmes do gênero. E assim mesmo com muito boa vontade.
"Paris em Abril" (2.ª Semana)
 (PARIS IN APRIL)
 musical tecnicolorado da Warner sem muitos atrativos. Ou melhor, apresentando apenas uma ou outra canção, uma ou outra inspiração coreográfica de Roy Prinz, a simpatia (e voz bonita) de Doris Day, a dança acrobática de Ray Bolger, e uma ou outra pinda realmente engraçada. David Butler, o diretor, foi uma figura apenas decorativa na realização deste filme. E o cantor francês Cluud Dauphin é mais um desses não me toques que representam, sempre a grande França nos filmes norte-americanos. Cotação: RAZOAVEL.

TEATRO

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO
 Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário, escreveu para o TBN, felicitando o espetáculo atual: "A Comissão do IV Centenário congratula-se com o Teatro Infimo Nicette Bruno", que com o programa "Brasil Romântico", veio se enquadrar na orientação desta Comissão de oferecer ao público de São Paulo um retrospecto do teatro brasileiro.
 Bibi estreeou no Sautana, com "A Herdeira", do casal Goetz. O elenco da peça é o seguinte: "Marli", Ester Caracchi, "Austin Sloper", Jorge Chala, "Lavinia Fenniman", Lara Cortes, "Isabella", Bibi Ferreira, "Elizabeth Almond", Jurema Magalhães, "Henry", Ramiro Magalhães, "Myrian", Nair Regina, "Steven Gilbert", Leonardo Villar e "Sara", Montgomery, Clene Testes.
 Parece que já está definitivamente marcada a estreia de "Leito Nupcial", no TBC, com Caclida e Jardel. Seria no dia 18, próximo. Luciano Salce, o diretor, vai introduzir, como no cinema, algumas projeções de desenhos, nos entreatos.
 Hoje Ovaldo Sampaio é um nome conhecido do pessoal de cinema. Mas houve um tempo em que ele foi de teatro, trabalhou com Frocipo como assistente e chegou a ganhar uma medalha de ouro de A. E. C. T., como cenógrafo. E' deste tempo, "No avesso tem costura", uma comédia que ele está rejeitando agora, para Dercy Gonçalves. Vai ser incluído no repertório da temporada de Dercy no requeno auditório, em S. Paulo.

STUD DO FERNANDO

Escreve SCHNEIDER



Como sempre acontece numa estreia — e que é o meu caso —, devo antecipar algumas coisas, para não escapar à tradição, isto é, pedir desculpas antecipadas aos leitores por erros futuros. Dizer que não sou infalível numa "pontaria" de palpites, Sim. Porque se fosse infalível, não andaria aqui, amargando esse calor. Nem sofrendo as pressões cotidianas desse mundo da vida que a gente leva. Estaria em Paris, no bom-bom e vocês, leitores, poderiam imaginar por mim, e que faria, lá que falei em Paris...

Devo dizer que falei sobre casos que por ventura aconteçam no turfe. De bem e de mal. Tudo o que representar interesse e tiver sabor atual eu darei um jeito de encaixar nesse mundo que me rodeia, pois não sei ainda qual o lugar que me foi reservado para instalar o meu Stud...

Falei sobre os mandamentos de um mau proprietário. Dêmos que só possam que cavalo de corrida é comércio e não um esporte para quem tem dinheiro. Enfim, dêmos por priores os mandamentos. Falei e pedi à Direção do Jockey Club alguma coisa que fosse necessária para o bem-estar da comunidade. Isso tudo com bons modos e palavras meigas. Falei. Pedir. Denunciar. Rir. Agredir. Em suma, procurei não medir esforços para levar ao conhecimento de vocês, leitores, tudo que de bom e de mau exista dentro desse turfe tão cheio de coisas e de casos.

Com o intuito de experimentar a "pontaria" andei me exercitando nos dias que se anteciparam à minha estreia nesta coluna de ULTIMA HORA. Assuntal. Dormi na alva de mira. E eis as minhas conclusões, para sábado e domingo.

SABADO

- 1. Miss Grace — Mimosa
- 2. Fair Game — Baicuri
- 3. Jonfor — Bororó
- 4. Gerânio — Jericó
- 5. Pinga Fogo — Sarawak
- 6. New Star — Relansina
- 7. Odilon — Tarascon

P. S. — Qualquer correspondência sem ofensas queiram dirigir a mim. As ofensas, porém, poderão ser endereçadas ao Tony, meu secretário, que me encarregará de mastigar e responder. Naturalmente em outro tom, porque a Tony, apesar do mau gênio, é um sujeito um bocadinho educado. diga-se. Redação de ULTIMA HORA — Seção de Turfe.

DOMINGO

- 1. Plume Dorée — Jurumá
- 2. Hollands — Gamiani
- 3. Jacquard — Chimarrão
- 4. Fandole — Idé
- 5. Soberano — Recruta
- 6. Saraninha — Sketch
- 7. Corcel — Gitor
- 8. Papo de Anjo — My Sun

P. S. — Qualquer correspondência sem ofensas queiram dirigir a mim. As ofensas, porém, poderão ser endereçadas ao Tony, meu secretário, que me encarregará de mastigar e responder. Naturalmente em outro tom, porque a Tony, apesar do mau gênio, é um sujeito um bocadinho educado. diga-se. Redação de ULTIMA HORA — Seção de Turfe.

Regalo Vai Estrear Pegando Esse Pinga Fogo Pela Cauda

O Filho de Taranani Trabalhou Para "Enfermar" no Terge-feira — O Formasterus Que Tem "Pinto" de Branding Não Rau Confiança no OGRE, no Apreito — Um "Pego" de Saiz Feisco, Com Uma Dupla Certo, Amanhã, no Quinto Páreo

Ontem, depois dos apertos, o prado ficou cheio do nome de PINGA FOGO. Aguarda 45 cravados e o filho de Formasterus rugiu para os "corujas" alinhavaram sua "barbada". Os comentários foram em torno do derradeiro relance do alano com "pinto" de Branding e "Saiz" Freitas se viu tonto para fugir às perguntas dos maus incrédulos, que não chegaram a assistir ao "show" do filho de Arguiduna.

GATO Logo em seguida ao aperto do defensor da jaqueta ouro com costuras azuis, enfrentou a raia com Severino Machado, de chapelinho vermelho, o potro Regalo, que fará sua estreia em nossas pistas, no quinto páreo de amanhã, vir de está aliado ao nosso Pinga Fogo. Trata-se do "italianinho", que, no entender dos responsáveis pelo Stud Mondesir, seria o substituto de Quipuro, em sua geração. De raiz cinzenta europeia, teve sua estréia adiada, desde o Clássico "Imprensa", quando ainda se encontrava um tanto verde, pois, realmente, só completou três anos em Janeiro. Regalo tem uma corrente de sangue ia-

de não ser um pótro de grande estatura. Entrou na raia, porém não aprontou forte. Sua partida ao descer a reta chegou até a ser despercebida, por quanto os cronometristas não registraram menos de 38" 2/5 para os 600 metros.

Contudo, a marca foi alcançada de galope suave e Regalo não chegou a ser exigido em qualquer parte do trajeto.

PELA CAUDA Não deve ser levado em conta, porém, o aponto do pensionista de Geraldo Costa. Não será por esse exercício que o apostador fará as suas conclusões para o 5º páreo de amanhã. Regalo tem credenciais para "rebocar" a turma na estréia. Trabalhou em sobras condições na manhã de terça-feira, sob a orientação de Geraldo Costa e Silvio Gomes, que respondem pelo treinamento da cavalaria do Mondesir, na ausência de Osvaldo Peijó. Para que façam uma ideia

Subiu o BANCHEIRA

Para a sabatina de amanhã, cujo programa é regular, damos abaixo as nossas apreciações:
1.º PAREO — Agrade-nos Mimosa, que na última apresentação foi prejudicada pelo piloto e volta ótima. Dupla, com Miss Grace ou Dodoca.
2.º PAREO — Mais preparado, agora, Fair Game, terá ocasião para sair de perdedor. Baicuri formará a dupla, sendo Whoopee o azar.
3.º PAREO — Nosso voto é favorável a Jonfor, que vai bem pilotado desta vez, sendo Bororó o candidato mais sério, a dupla, Serigote para "teritina".
4.º PAREO — Correu bem há semana o Nipping, a quem a distância agrada e daí a nossa opinião a seu favor. Dupla certa com Stromboli. Minochino defenderá o 3.º.
5.º PAREO — Acreditamos na vitória de Sarawak, embora não seja "barbada". É chador e regular, apenas. Pinga Fogo é o adversário mais sério e Cleofas o "teritino".
6.º PAREO — Relansina é quem se impõe aqui, pois tem ganho fácil e trabalhou muito bem. O segundo será disputado entre Halfpenny e Brulotte.
7.º PAREO — Querendo correr, Tarascon será o vencedor, embora mal pilotado, pois a turma é fraca. Chantecker e Serigote os adversários mais "temíveis".

Relansina Desceu a Reta "Voando"

Marcou 35" 1/5 Com Sobras e Invicta — PINGA FOGO Veio Dos 700 em 42, Sobrando — STROMBOLI Faz os 600 em 36 Cravados, Fácil — Aprentos de Ontem no Gêve

Programas fracos, poucos apertos, é lógico, fazendo com que a manhã de ontem, na Gêve, fosse fraca. Apesar de correr fortíssimo, amenizado de quando em vez por lero brisa, que tomava, também, aquela poeira dominante no hipódromo. Mas, como a falta d'água é geral, o remédio é esperar, mesmo, a chuva. Como o Papo de Anjo está inscrito, pode ser. Esperemos.

Atravessando aquela "cercação", vimos Relansina. A. G. Silva, entrar na reta e meter o pé, com Alexandre à postos lá na grade. Chegou sobrando a invicta, em 35" 1/5, parecendo novo "galho". Promete o Pinga Fogo. Não é o auxiliar do Nelson Gomes, e sim, o polido do "Seiz" Freitas. Largou dos 700, Leighton "up", terminando do fácil em 43" derrotando Ogre. Se Sarawak não andar di-reitinho...

Minguiño chegou tarde e Zuniga, que madrugada, fez Stromboli, aprontar com A. Vieira, agradando muito, ainda, pois cravou 36" para os 600 metros.

NIPPING pegou carreira, mesmo. Nos 600 largou correndo e pelo meio da raia, marcou 50 3/5 sem apurar, montado pelo A. Figueiredo. Essa o Mi-ro está "maltigando".

NIGRO — D. Azeredo, veio dos 600 sem apurar, em 49". E baleado e se obrigou a "RECALO" O. Machado — Aprontou suave a reta, marcando 38" 2/5, fazendo força deixando o Geraldo Costa animado.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES	10 vencedores	6 pontos	1.945,00
BOLO DUPLA	1 vencedor	16 pontos	16.385,00
BETTING SIMPLES	62 vencedores		552,00
BETTING DUPLA	15 vencedores		42.910,00

DEBUTANTES EM REVISTA

Sobre os debutantes da semana, eis alguns informes, a título de orientação:
PINGA FOGO — irmão de Lord Ship, Maguary e Nocaut. Estreia bem preparado com vários salopes, tendo na segunda-feira, feito 1.400 em 21" 3/5, derrotando Ogre, com sobras. Aprontou em 43" fá-cil.

NIGRO — 3º produto de Top Star, sendo irmão de Lestros e Marisela. Potro baleado que não pode trabalhar forte, nada podendo fazer. Aprontou em 38" mal.

REGALO — Estêve inseri.

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Dr. Paulo Perissé
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFREY GUINLE

CABELOS BRANCOS? LOCAÇÃO Anhangá

MATA O CABELO BRANCO... NA CABEÇA! ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVIECIE

REUMATISMO. DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSÊNCIA PASSOS
Poderoso Fortificante do Sangue e Tônico do Coração

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

THE BRITISH TEXTILE CO. Priestleys Limited JOHN FOSTER & SON LTD

O PROGRAMA de AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 METROS — RECORDE: POLIM 93" — PRÊMIOS: 1.º Cr\$ 40.000,00 — 2.º Cr\$ 12.000,00 — 3.º Cr\$ 6.000,00 — LARGADA ÀS 14,45 HORAS

ANIMAIS	Ks	St	Col.	JÓQUEI	POSSIBILIDADES	TRINADOR	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Plac.
1. Miss Grace	56	1	25	J. Martins	Reaparece muito bem. Poderá vencer.	O. Covarrubias	2.º p/ Saravenc	1300	81 2/5	AL
2. Mimosa	56	2	20	B. Cruz	Na distância tem chance. Boa poule.	P. F. Schneider	3.º p/ Saraninha	1300	101 3/5	AL
3. Dodoca	56	6	30	A. Araújo	Tem uma boa indicação aos azaristas.	E. Morgado	4.º p/ Saravenc	1300	81 2/5	AL
4. Fandole	56	4	50	L. Vieira	Tem ótimo trabalho. Chance positiva.	C. C. Cabral	1.º p/ Benzoca	1400	88 2/5	AL
5. Baicuri	56	3	45	D. Moreira	Bastante veloz e poderá assustar.	G. Gomes	6.º p/ Saravenc	1300	81 2/5	AL
6. Pinta Linda	56	5	50	A. Reis	Mantém seu estado. Bom placê.	E. F. Silva	5.º p/ Saravenc	1300	98 3/5	AL

NOSSO PALPITE: Mimosa — Vai correr na INIMIGO: Miss Grace — No melhor de sua distância de sua preferência. Deve ganhar, forma e poderá derrotar a nossa favorita. Boa poule.

2.º PAREO — 1.400 METROS — RECORDE: QUINTO 85 4/5 — PRÊMIOS: 1.º Cr\$ 60.000,00 — 2.º Cr\$ 18.000,00 — 3.º Cr\$ 9.000,00 — LARGADA ÀS 15,15 HORAS

1. Fair Game	55	1	15	L. Rigoni	É a força destacada. Deve vencer.	W. Gusso Filho	2.º p/ Gomo	1300	83 2/5	AL
2. Baicuri	55	2	30	D. Moreira	Exercitou-se a contento. Na dupla.	P. F. Schneider	3.º p/ Gomo	1300	83 2/5	AL
3. Whoopee	55	3	35	J. Portinho	Bem melhor. Lutará com Baicuri.	C. Rosa	2.º p/ Mokoto	1200	76 4/5	AL
4. Gaiol	55	4	50	A. Rosa	É o mais fraco. Só como azar.	A. Rosa	6.º p/ Airflow	1500	94 2/5	AL

NOSSO PALPITE: Fair Game — Aprontou um NIPPO: Baicuri — Vem de excelente atuação e é o maior candidato a dupla.

3.º PAREO — 2.200 METROS — RECORDE: TORPEDO, 138" — PRÊMIOS: 1.º Cr\$ 48.000,00 — 2.º Cr\$ 14.400,00 — 3.º Cr\$ 7.700,00 — LARGADA ÀS 15,45 HORAS

1. Jonfor	56	3	20	D. Moreira	Na distância de seu agrado. Dai.	W. Gusso	2.º p/ Onix	1300	81 2/5	AL
2. Bororó	56	5	25	O. Ullas	Em sobra forma. Poderá ganhar.	A. Moraes	1.º p/ Serigote	2200	144	AL
3. Serigote	56	6	30	A. Araújo	Vem demonstrando progresso. Chance.	G. Feijó	4.º p/ Onix	1500	94 2/5	AL
4. Buckyingham	56	1	30	L. Rigoni	Forçando a turma. Só como azar.	P. Gomes	5.º p/ Ixatim	1800	81 2/5	AL
5. Hulaniza	56	4	50	Não corre	Anda muito bem. Poderá vencer.	C. Peralta	6.º p/ Onix	1500	94 2/5	AL

NOSSO PALPITE: Jonfor — Em sobra forma e a distância lhe agrada. Deverá vencer.

4.º PAREO — 1.600 METROS — RECORDE: RADAR 98 3/5 — PRÊMIOS: Cr\$ 1.º Cr\$ 75.000,00 — 2.º Cr\$ 22.500,00 — 3.º Cr\$ 11.250,00 — LARGADA ÀS 16,15 HORAS

1. Stromboli	55	4	20	D. Ferreira	Volta em ótima forma. Pode vencer.	J. Morgado	1.º p/ Chimarrão	1400	87 4/5	AL
2. Gerânio	55	5	40	Não corre	Na distância tem chance. Boa poule.	O. Covarrubias	2.º p/ Conqueror	1800	115 4/5	AP
3. Pinta Linda	55	1	80	J. Tinoco	Praca para a turma. Não gostamos.	M. Raphael	3.º p/ Miss Nobel	1800	94 3/5	AP
4. Jericó	55	6	25	Não corre	Apenas regular. Como azar serve.	J. Zuniga	4.º p/ M. Guri	2800	120 2/5	AP
5. Gardi	55	7	100	L. Rigoni	Exercitou-se bem e poderá vencer.	C. C. Cabral	5.º p/ Jaramon	1400	88	AL
6. Nipping	55	2	30	L. Rigoni	Recebeu menos na areia. Meado assim.	G. Ferreira	6.º p/ Jaramon	1400	88	AL

NOSSO PALPITE: Stromboli — Pelo tempo que trabalhou, 1500 em 95.

5.º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: MORISCO 79 4/5 — PRÊMIOS: Cr\$ 1.º Cr\$ 60.000,00 — 2.º Cr\$ 18.000,00 — 3.º Cr\$ 9.000,00 — (BETTING) — LARGADA ÀS 16,45 HORAS

1. Sarawak	55	5	30	J. Martins	Em ótima forma e poderá vencer.	O. Covarrubias	3.º p/ João	1200	74 2/5	AL
2. Pinga Fogo	55	2	20	O. Ullas	É a força da carreira. Deve ganhar.	E. Freitas	4.º p/ Serigote	1200	81 2/5	AL
3. Nigro	55	1	80	O. Acordo	Vai debutar bem preparado. Dai.	W. Altanosi	5.º p/ Serigote	1600	101 2/5	AL
4. Cleofas	55	4	50	L. Rigoni	Reaparece em condições de vencer.	A. Falcão	6.º p/ Simbio	1400	88 1/5	AE
5. Tripoli	55	3	60	D. Moreira	Pouco progressão. Como azar serve.	G. Gomes	7.º p/ Simbio	1400	88 1/5	AE
6. Regalo	55	6	45	J. Marchant	Recebeu menos na areia. Meado assim.	G. Costa	8.º p/ Piekwick	1400	90 1/5	AU

NOSSO PALPITE: Pinga Fogo — Vai debutar muito bem preparado e gosta da areia este filho de Formasterus.

6.º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: MORISCO, 79 4/5 — PRÊMIOS: 1.º Cr\$ 30.000,00 — 2.º Cr\$ 9.000,00 — 3.º Cr\$ 4.500,00 — (BETTING) — LARGADA ÀS 17,15 HORAS

1. Relansina	56	9	20	A. G. Silva	É a força da carreira. Deve vencer.	A. Corde	1.º p/ Lancaster	1300	79	GL
2. Nora	56	3	50	A. Reis	Apenas regular. Como azar serve.	J. Lourenço	2.º p/ Nhazinha	1300	97	AL
3. Halfpenny	56	10	30	L. Vieira	Nem de "Avião". Risco um sorriso.	J. Morgado	3.º p/ Amragi	1400	86 3/5	AL
4. Benda	56	1	80	C. Calori	Exercitou-se bem. Vale umas poules.	R. Carrapito	4.º p/ M. Guri	1400	97	AL
5. Abagutub	56	6	25	N. Corio	Anda "timido" e contém ganhar. Dai.	A. D. Monteiro	5.º p/ Nhazinha	1300	97	AL
6. New Star	56	8	25	M. Marinho	Não pode andar melhor. Boa poule.	A. Rosa	6.º p/ Pintura	1300	83 2/5	AL

NOSSO PALPITE: Relansina — Mantém sua forma e deverá repetir. É a força

7.º PAREO — 1.500 METROS — RECORDE: POLIN 93 — PRÊMIOS: 1.º Cr\$ 30.000,00 — 2.º Cr\$ 9.000,00 — 3.º Cr\$ 4.500,00 — (BETTING) — LARGADA ÀS 17,45 HORAS

1. Chantecker	56	7	40	B. Marinho	No melhor de sua forma. Pode vencer.	S. D'Amore	4.º p/ Tio Toledo	1200	84 2/5	AL
2. Chafick	56	1	60	J. Martins	Sua estado é regular. Bom azar.	D. M. Oliveira	5.º p/ Turinda	1200	92 1/5	AL
3. Fogo Belo	56	5	80	L. Meszuros	Apenas regular. No placê serve.	A. Barbosa	6.º p/ Montarrey	1200	92 1/5	AL
4. Surubiu	56	7	20	L. Rigoni	2 "Antigo" de fé. Vale umas poules.	P. Gusso Filho	7.º p/ Serigote	1200	104 1/5	AL
5. Bucky	56	10	45	A. G. Silva	Turma do seu agrado. Tem chance.	L. Tripodi	8.º p/ Calais	1200	90	AL

NOSSO PALPITE: Surubiu — Mantém sua última forma e poderá ganhar.

Decidiu o Órgão Consultivo de Carnaval:

Prazo Até Quarta-Feira Para os Grandes Clubes

As Decisões da Comissão Julgadora Deverão Ser Acata-
das Sem Restrições, Exige o Departamento de Turismo
ou, Não Haverá Julgamento Dos Prêmios — Barracões
Designados — Aproveito o Regulamento do Frêvo.

Na última reunião do
Órgão Consultivo de Car-
naval, compareceram os
representantes dos Clubes
"Turmas", "Sossigo", "Pier-
rots", e "Embaixadores", os
quais apresentaram sugere-
ções sobre o Regulamento
para o desfile dos Grandes
Clubes.

Entre as várias sugere-
ções apreciadas pelo reia-
tor, a que mais causou di-
vergência ao órgão, foi a
que se refere à questão do
julgamento dos Prêmios,
tendo sido concedido aos
interessados a faculdade de
indicar os nomes dos ju-
ris para a constituição do
Juri Oficial, proposta re-
cusada pelos interessados.

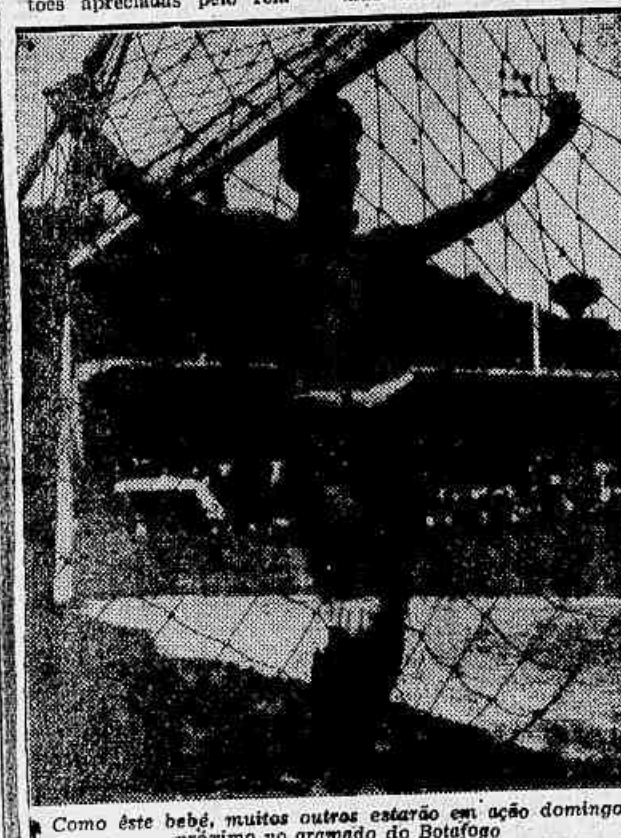
até a próxima quarta-feira,
para oferecerem ao Órgão
Consultivo, acatando inteli-
gentemente as decisões das
Comissões Julgadoras.

Os Barracões
Resoluiu também o Órgão,
designar os locais dos bar-
racões, que são os seguin-
tes: Carlocas, Pierrots da
Caverna, Bola Preta e Em-
baixadores, na Ponte dos
Marinheiros; Turmas de
Monte Alegre e Fenianos,
no Serviço de Asfalto; a
Avenida Francisco Bica-
lho, e Embaixada do Sos-
sigo, também na mesma
Avenida.

Frêvos
Foi apresentado e apro-
vado por unanimidade, o
regulamento para o "Con-
curso dos Frêvos", a rea-
lizar-se no domingo de
Carnaval, das 16 às 20 ho-
ras, no "tablado" da Ave-
nida Presidente Vargas.

Batalha de Confetes na Ilha do Governador

A pitoresca Ilha do Go-
vernador estará engalan-
ada no próximo sábado, com a
realização de uma batalha
de confetes na Estrada Rio-
Jequiá. Esta festividade
pré-carnavalesca, promovi-
da pelo Aliado F. Clube e
Colônia de Pesca Z-1, é
em homenagem ao Minis-
tro João Goulart e ao sr.
Alberto Betamio, presiden-
te do Sindicato de Miné-
rios e Combustíveis. Faria
iluminação e uma capricho-
sa ornamentação empresta-
da, aquela via pública, um
aspecto brilhante. Escolas
de Samba, blocos, e clubes
locais desfilarão em busca
de valiosos prêmios distri-
buídos pela comissão jul-
dora.



Como este bebê, muitos outros estarão em ação domingo
próximo no gramado do Botafogo

TORNEIO DE FUTEBOL A FANTASIA DOMINGO, A PRIMEIRA RODADA

Sorteada a Ordem Dos
Jogos do Dia 7 — A. C.
C. e Embaixada do
Sossigo no 1.º Pa-
leja — No Campo do
Botafogo o Local Dos
Tradicional Jogos

Numerosas representa-
ções futebolísticas de clu-
bes carnavalescos e recrea-
tivos da cidade, solicitarão
inscrição no tradicional
torneio de futebol a fan-
tasia patrocinado anual-
mente pela A.C.C.

**Domingo, a Primeira
Rodada**
No próximo domingo se-
rá realizada a primeira ro-
dada. Este ano, o certame
dividido em duas partes,
sendo a primeira dia 7, e a
segunda no domingo, im-
ediatamente dia 14. Todos os jo-
gos terão por local o cam-
po do Botafogo F. R.

Sorteados os Jogos
Na sede da Associação de
Cronistas Carnavalescos rea-
lizou-se o sorteio dos pri-
meiros jogos a serem rea-
lizados domingo. O sorteio
apresentou as seguintes pe-
lejas: 1.º jogo — A. C. C.
x Sossigo; 2.º jogo — Em-
baixadores x Clube Ca-
rlocas; 3.º jogo — Turmas
de Monte Alegre x Bola
Preta; 4.º jogo — Amantes
da Arte Clube x Bola Ver-
de; 5.º jogo — vencedor do
1.º x vencedor do 2.º e 6.º
jogo — Vencedor do 3.º x
vencedor do 4.º. As demais
pelejas serão realizadas no
dia 14 no mesmo local.



FESTAS DOS METALÚRGICOS — O Sindicato dos Metalúrgicos
realizou a festa da coroa da madrinha da classe, Sra. Alice
de Torres Angelo e das princesas do certame. Foi no Ginásio da
Condição Residencial do IAP, na Penha, onde estiveram reunidos tra-
balhadores das oficinas metalúrgicas, mecânicas e de material
elétrico para assistir a impressionante cerimônia que ocorreu
exatamente no dia em que a entidade comemorava o êxito da
campanha de sindicalização. O Sr. Euripedes Ayres de Castro
recebeu os seus companheiros como se fosse um anfitrião expe-
rimentado. E, ali, como auxiliares na festa, Benedito Cerqueira,
Isaltino Pereira, João Daniel de Deus, Antonio Almeida e outros
dedicados membros do Sindicato. Os metalúrgicos fizeram, outros-
sim, o seu carnaval. As cantoras Del Carmen e Helenita Corrêa,
acompanhadas de uma orquestra, dançaram, cantaram e pularam
a valer. Foram bastante aplaudidas. Helenita aproveitou a opor-
tunidade e fez a sua campanha eleitoral para o concurso de
Rainha do Carnaval. A convite da diretoria do Sindicato compare-
ceram entre outras, as seguintes pessoas: D. Laura Simões Lopes,
Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em
Bebidas, Newton de Oliveira, secretário do Sindicato dos Gráficos,
Helo Mastina, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em
Bebidas e Aristio Pinto, representante do Sindicato ULTIMA HORA. Os clichês
acima reproduzem fragmentos da Festa dos Metalúrgicos.

BANHO A FANTASIA NO POSTO SEIS

O tradicional banho de mar
à fantasia patrocinado pela
A. C. C. contará, este ano,
com a presença de numerosos
foliões, saudosos dos famo-
sos banhos à fantasia da mais
linda praia do mundo. Ha-
verá desfile de blocos, es-
colas de samba e grupos, fan-
tasiados de papel crepom, que
concorrerão à valiosos prê-
mios em dinheiro e vistosos
troféus.

Candidatas a Rainha do Carnaval

Deverão estar presentes,
envergando vestidos "maiores"
e estonteantes "bikinis", as
lindas concorrentes ao título
de rainha do Carnaval Ca-
rlocas deste ano, no sensa-
cional certame patrocinado pela
Associação de Cronistas Car-
navalescos.

Banho de Mar a Fantasia

Está programada para do-
mingo próximo, no Posto 6,
em Copacabana, a primeira
festividade aquática pré-car-
navalesca de 54.



Essa graciosa
romana fi-
nha em mente
apenas uma
coisa: brincar,
pois, tudo es-
tava azul para
ela.

CARNAVAL NO E. C. ANCHIETA

Vem de ser designada pela Diretoria do E. A. Anchieta a
comissão encarregada de organizar e incentivar as festas de car-
naval deste ano. Esta comissão, a cuja testa se encontra Alcides
Aguiar, também está integrada também dos associados: Zeca, Wal-
dir, Witon, Luiz Silveira e Abílio. O interesse pelas festas de
Mozão no querido clube da Estação que lhe empresta o nome é
tanto que o ênfase para a ornamentação interna já foi apro-
vado e aprovado. Denomina-se "O eterno trio: Pierrot, Colombina
e Arlequim".

PELA POTÊNCIA DE UM ÓRGÃO DE 70 MIL TRABALHADORES

Anistia e Libertação Total do Sindicato da Construção Civil

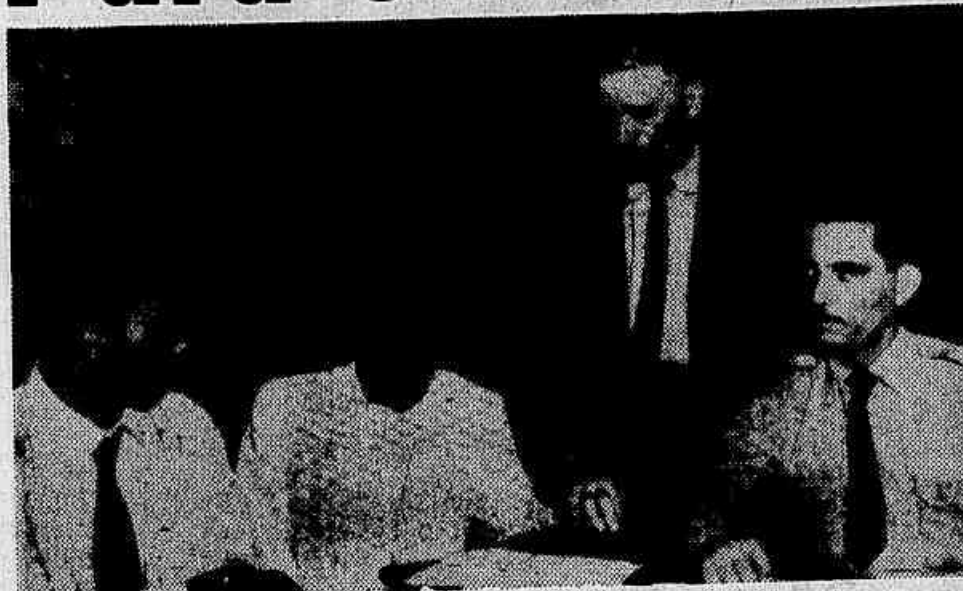
800 Associados Expulsoes Por um Ato de Diretoria
e Não Pela Assembleia — Falsos Líderes Comen-
daram a Campanha Contra o Perdo Coletivo
— O Aniquilamento — Recordando — O Tra-
bador Vicente Fontes Expõe Suas Críticas — E
Afirma Que Não se Canseará de Batelhar
(LEIA NA 2.ª PAGINA DO 1.º CADERNO)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO DE JANEIRO, 5-2-1954 ★ N. 812



A eliminação de mais de 800 companheiros aniquilou o nosso Sindicato, diz o trabalhador
Vicente Fontes

Turno de 6 Horas Diárias Para o Pessoal dos Ônibus



**Aumento e Extinção do
Tacometro** — Os Uni-
formes Devem Ser For-
necidos Pelas Empresas
— Quinze Dias Para os
Patrões Resolverem So-
bre as Reivindicações
Apresentadas Pelos
Motoristas, Trocadores
e Despachantes — Fala
e ULTIMA HORA a Co-
missão de Salários

**Mais Dinheiro, Turno
de Seis Horas, Exis-
tência de Extraordina-
rios, São as Novas
Principais Reivindi-
cações. Declaram a
"ULTIMA HORA" os
Membros da Comissão
de Salários Dos Moto-
ristas, Trocadores e
Despachantes**

VOLTAM AO TRABALHO OS OPERÁRIOS DO AÇÚCAR

**Intervenção do Minis-
tro do Trabalho, Pondo
Fim à Paralisação — Con-
tinuam Paralisados, no
Entanto, as Fábricas
de Bala, Doces e Con-
servas — 50 % de
Aumento Sobre os Sál-
ários Atuais Dos Tra-
balhadores e Cr\$ 0,20
a Mais no Quilo do
Açúcar — (LEIA NA
7.ª PAGINA DO PRI-
MEIRO CADERNO)**



João Goulart conseguiu
por fim a greve dos trabalha-
dores em açúcar

O Sr. Sebastião Pedro da Silva, tesoureiro do Sindicato
dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, Reinando da
Silva Rodrigues, do Conselho Fiscal, e Manoel Fernandes, todos
membros da Comissão de Salários dos Rodoviários, declararam
a ULTIMA HORA que a classe, em assembleia, resolveu dar o
prazo de 15 dias para que as empresas de ônibus resolvam sobre
o pedido de aumento de salários, há semanas endereçado ao ó-
rgão patronal. Expirado o prazo, os motoristas, despachantes e
trocadores reunir-se-ão em assembleia para indicar os meios
necessários à conquista dos seus direitos. E explicaram:

— Não queremos simplesmente o aumento salarial. Não.
Nossa luta vai mais longe. Porque somente a majoração salarial
não é suficiente para nos satisfazer. Somos uma classe bastante
sacrificada e não podemos, realmente, continuar mais nesta si-
tuação.

Sebastião da Silva, Reinando Rodrigues e Manoel Fernandes
apontam, a seguir, as reivindicações aprovadas em assembleia:

— Lutaremos bravamente, com todas as nossas energias,
para que o nosso horário de trabalho passe a ser de 6 horas diá-
rias. Isto sem qualquer prorrogação. Pedimos a abolição do ser-
viço extraordinário. É uma luta muito antiga e sentida por toda
a classe. Um motorista não pode, na realidade, trabalhar mais
do que seis horas por dia. Porque mais tempo lhe é prejudicial
à saúde. Como também é perigoso para o público. Muitas vezes,
um companheiro fica irritado. Alguns passageiros reclamam. Ba-
stam porque desconhecem que o profissional está no volante
clamando por descanso, quando os seus nervos estão sentindo os
efeitos da fadiga. Além disso, queremos a proibição das comen-
dações ou gratificações pelo maior número de viagens. O tacomé-
tro deve ser extinto, porque é um aparelho inútil e se torna in-
previsível a sua substituição por reguladores de velocidade,
fixando a multa, quanto à sua violação, por conta das empresas.
Os condutores devem ser remunerados pelas companhias em que
trabalhamos. Quando o veículo não oferecer segurança, deve ser
retirado do tráfego.

Os líderes da Comissão de Salários, ao finalizarem a sua en-
trevista, mostraram a necessidade de ser incentivada a sindicali-
zação. Todos os motoristas, trocadores e despachantes precisam
inscrever-se no órgão de classe e prestigiar a diretoria para que,
em nosso tempo, todas as reivindicações sejam conqui-
stadas.

Premios Para Toda a Família



A jovem e bonita
Maria Helena Campe-
lo Ribeiro aqui está
posando com a ence-
radeira que ganhou,
correspondente
ao cupão n.º 13.817, Sé-
rie "Q". Esboça um
sorriso de satisfação,
naturalmente, e se dei-
xou fotografar radian-
te de alegria. Aluna da
MABE, vai cursar nes-
te ano o Científico.
Prática esporte e torce
pelo Flamengo com
todo o vigor de sua ri-
sonha mocidade. Mora
na rua Silvio Romero,
n.º 44.

Assim como a Maria He-
lena, também você, caro
leitor, pode ganhar prê-
mios assim, bastando par-
ticipar dos sensacionais
concursos que ULTIMA
HORA promove com a
Rádio Mayrink Veiga.

**RECORTE
AQUI**

**PREMIOS PARA
TODA A FAMÍLIA**

**Concurso Semanal
de
ULTIMA HORA**
Sob o patrocínio da
**Rádio Mayrink
Veiga**
Semana de 1 a 6 de
Fevereiro de 1954

**5
SERIE X**

A coleção dos cupões nume-
rados de 1 a 6 dá direito a
uma troca por um Cupão Nu-
merado que concorrerá ao
sorteio de diversos prêmios
no dia 14 de fevereiro de 1954

Coluna da CIDADE

Desconcertos na Central

Antes de entrarem em
atividade, é comum, en-
tre as orquestras enor-
citar-se e a s t i v a m e n t e, a fim de
lograr um afinamento
perfeito. E os seus in-
tegrantes, cada um de
per si, em horas vagas,
estudam a sua parte, de
modo a fazer bonito no
dia do espetáculo. Ape-
sar de todos estes esfor-
ços, não raro, ao abri-
se o pano, a orquestra
franca redondamente.
Todo o trabalho resulte
em nada. É tal a desar-
monia e o desafinamen-
to que espectador al-
guém, em consciência,
pode e se admitir que
houve tantos ensaios,
tantos cuidados para
uma boa apresentação.
F e n ò m e n o o idên-
tico está acontecendo
na Central do Brasil.
Qualquer reparo nos li-
nhas férreas ou nas li-
nhas elétricas, o que su-
pomos precedido de es-
tudos apurados e cal-
culados planos, resulta
sempre em desastres
tremendos. Desse mo-
do, o passageiro menos
avisado pensará logo que
tudo foi feito às pressas,
as obras não demanda-
ram qualquer estudo e
os engenheiros da es-
trada estiveram alheios
à planificação das mes-
mas.

M e s e s atrás, por
exemplo, se programou
um grande conserto na
rede aérea, na altura da
estação do Engenho No-
vo. Avisos foram lan-
çados pela i m p r e s s a .
Os ouvintes radiofôni-
cos tomaram também
conhecimento da obra,
que foi trombetaada aos
quatro cantos. Ficou
todo o mundo, na ex-
pectativa dos consertos.
Mas, no dia do espeta-
culo, a orquestra falhou.
Frevu-se tudo, mesmo
a possibilidade de ocor-
rimento de por que, no
transcorrer da lunção.
E o desafinamento ve-
lamente reparado. Con-
cluídos os trabalhos, en-
tregue as linhas a cir-
culação, um trem des-
carrilou, no local audi-
do. Foi o desconcerto do
conserto. Gente ferida,
gente aborrecida, gente
sem trem para descer,
gente reclamando. E os
mesmos jornais que
trombetaaram a boa
nova passaram a divul-
gar as mazelas da em-
presa. Carros sujos, vi-
dros quebrados, portas
emperradas, e mais uma
série de outros defeitos.
Tudo isto para encher a
paciência do suburban-
tão mais agora, época de
eleições, quando os fu-
turos candidatos à Câmara
do Largo da Mãe do Bis-
po ou ao Palácio Triun-
fantes, além da água
em abundância, prometem
também liquidar, por fim,
com os problemas da Cen-
tral do Brasil.